



Relatório de Aferição de Poupanças de 2016 e 1º Trimestre de 2017

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E.

Preparado por:

Deloitte.

Abril de 2017



SPMS_{EPE}
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

Índice

1. Introdução	6
1.1. A função de compras da SPMS em 2016	6
2. Cálculo da poupança (ano 2016)	9
2.1. Poupança global	9
2.2. Compras na saúde	14
2.2.1. Poupança global na saúde	14
2.2.2. Poupança gerada no modelo distribuído	15
2.2.3. Poupança gerada no modelo centralizado/agregado	20
2.3. Compras transversais	26
3. Cálculo da poupança para o 1º Trimestre de 2017	29
3.1. Compras na saúde (modelo agregado/centralizado)	29
3.2. Compras transversais (UMC)	34
4. Anexos	37
Anexo I – Metodologia de Aferição de Poupança	37
Anexo II - Listagem das instituições no SNS consideradas no cálculo da poupança procedimental gerada no modelo distribuído na saúde	44
Anexo III - Poupança transaccional gerada no modelo distribuído por acordo quadro na saúde (2016)	46
Anexo IV - Poupança transaccional gerada no modelo distribuído por instituição do SNS, nas aquisições da saúde (2016)	50
Anexo V - Poupança transaccional gerada no modelo centralizado/ agregado por instituição, nas aquisições da saúde (2016)	52
Anexo VI - Poupança transaccional gerada no modelo centralizado/ agregado por instituição, nas aquisições da saúde (1º Trimestre 2017)	54

Índice de gráficos, tabelas e figuras

Gráficos

Gráfico 1 - Evolução anual do volume global de compras e do valor de poupança (2014 - 2016; milhões de euros; %)

Gráfico 2 - Valor global de poupança nas compras na saúde versus compras transversais (2016; euros; %)

Gráfico 3 - Volume global de compras e valor de poupança nas compras na saúde (2014 - 2016; milhões de euros; %)

Gráfico 4 - Volume global de compras e valor de poupança nas compras transversais (2014 - 2016; milhões de euros; %)

Gráfico 5 - Volume global de poupança transaccional versus procedimental (2016; euros; %)

Gráfico 6 - Volume global de poupança no modelo distribuído versus centralizado (2016; euros; %)

Gráfico 7 - Valor de poupança transaccional versus procedimental na saúde (2016; euros; %)

Gráfico 8 - Valor de poupança no modelo distribuído versus centralizado na saúde (2016; euros; %)

Gráfico 9 - Valor de poupança transaccional por categoria na saúde (2016; euros; %)

Gráfico 10 - Valor de poupança transaccional por instituição na saúde - Top 10 (2016; euros)

Gráfico 11 - Valor de poupança transaccional por categoria na saúde (2016; euros; %)

Gráfico 12 - Poupança transaccional das compras centralizadas ao abrigo do Despacho n.º 1571-B/2016 (2016; euros; %)

Gráfico 13 - Valor de poupança transaccional por Plano Nacional (2016; euros; %)

Gráfico 14 - Valor de poupança transaccional por instituição na saúde - Top 10 (2016; euros)

Gráfico 15 - Valor de poupança global gerada pela UMC e pela UAP (2016; euros; %)

Gráfico 16 - Valor de poupança transaccional versus procedimental gerada pela UMC (2016; euros; %)

Gráfico 17 - Valor de poupança transaccional por Plano Nacional (1º Trimestre 2017; euros; %)

Gráfico 18 - Valor de poupança transaccional por instituição na saúde - Top 10 (1º Trimestre 2017; euros)

Gráfico 19 - Valor de poupança gerada pela UMC (1º Trimestre 2017; euros; %)

Gráfico 20 - Valor de poupança transacional versus procedimental gerada pela UMC (1º Trimestre 2017; euros; %)

Tabelas

Tabela 1 - Quadro resumo do volume financeiro e poupança global (2015 - 2016; Milhões de euros; %; p.p.)

Tabela 2 - Poupança transacional por subcategoria de medicamentos (2015 - 2016; euros; %; p.p)

Tabela 3 - Poupança transacional por subcategoria de consumíveis e dispositivos médicos (2015 - 2016; euros; %; p.p)

Tabela 4 - Poupança transacional por subcategoria de serviços (2015 - 2016; euros; %; p.p)

Tabela 5 - Poupança transacional por acordo quadro na saúde - Top 10 (2016; euros; %)

Tabela 6 - Poupança transacional por subcategoria na saúde (2016; euros; %)

Tabela 7 - Poupança transacional por acordo quadro na saúde (2016; euros; %)

Tabela 8 - Poupança transacional por categoria de compra transversais da UMC (2016; euros; %)

Tabela 9 - Poupança transacional por categoria de compra da UMC que aguardam publicação de portaria (2016; euros; %)

Tabela 10 - Poupança transacional por categoria de compra da UAP (2016; euros; %)

Tabela 11 - Quadro resumo do volume financeiro e poupança global (1º Trimestre 2017; Milhões de euros; %; p.p.)

Tabela 12 – Valor da poupança transacional por categoria na saúde (1º Trimestre 2017; euros; %)

Tabela 13 - Poupança transacional por subcategoria na saúde (1º Trimestre 2017; euros; %)

Tabela 14 - Poupança transacional por acordo quadro na saúde (1º Trimestre 2017; euros; %)

Tabela 15 - Poupança transacional por categoria de compra transversais da UMC (1º Trimestre 2017; euros; %)

Tabela 16 - Poupança transacional por categoria de compra da UMC que aguardam publicação de portaria (1º Trimestre 2017; euros; %)

Tabela 17 - Indicadores para a aferição de poupança transacional

Figuras

Figura 1 – Organização da área de Compras da SPMS

Figura 2 – Âmbito da aferição de poupança em 2016

Figura 2 - Tipos de poupança do SNS

Figura 3 - Âmbito da aferição de poupança transacional (2016)

1. Introdução

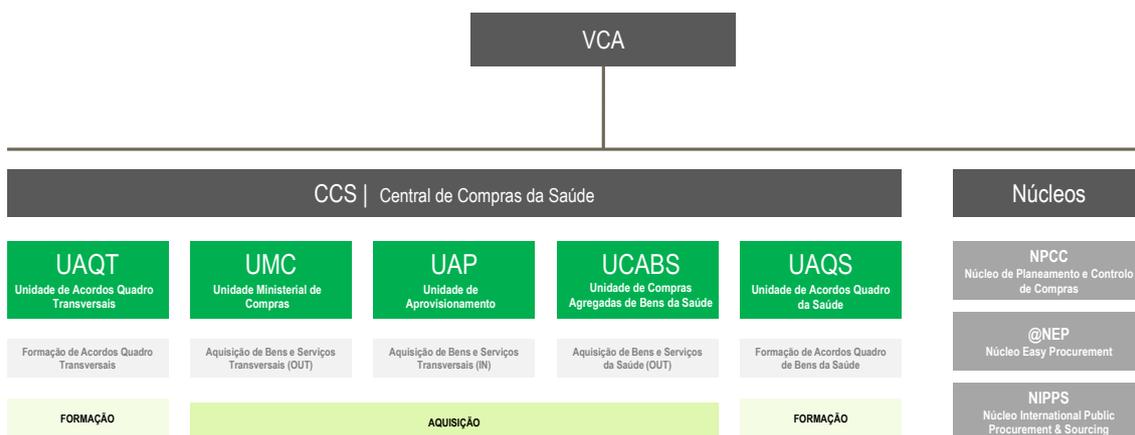
1.1. A função de compras da SPMS em 2016

A SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (adiante designada por SPMS), tem como missão a prestação de serviços partilhados em matéria de compras e logística, gestão financeira, recursos humanos e sistemas de tecnologias de informação e comunicação (TIC) para instituições que integram o Serviço Nacional de Saúde (SNS), tais como Hospitais, Administrações Regionais de Saúde (ARS) e outras instituições do SNS.

Com o desenvolvimento da sua atividade, a SPMS procura promover a eficiência e eficácia destes organismos do SNS, através da obtenção de poupanças nas compras de medicamentos, consumíveis, dispositivos médicos e serviços na área da saúde bem como de equipamentos e serviços de natureza transversal.

Atualmente a organização interna das Compras integra a Central de Compras da Saúde e os núcleos dedicados às áreas de planeamento e controlo e de desenvolvimento da função compras. A Central de Compras da Saúde está organizada nas cinco áreas com responsabilidade na formação de acordos quadro e aquisições representada pela figura infra.

Figura 1 – Organização da área de Compras da SPMS



No âmbito da aferição de poupança destacam-se duas dimensões, nomeadamente as compras de bens e serviços da saúde e as de bens e serviços transversais.

Para as primeiras apuraram-se as poupanças obtidas nas compras centralizadas da Unidade de Compras Agregadas de Bens da Saúde (UCABS), realizadas preferencialmente tendo por base a formação de acordos quadro elaborados

pela Unidade de Acordos Quadro da Saúde (UAQS), e também as poupanças das compras realizadas pelas instituições diretamente através de catálogo ao abrigo de acordos quadro formados pela UAQS (modelo distribuído).

Quanto às aquisições transversais, foram apuradas as poupanças nas compras centralizadas realizadas pela Unidade Ministerial de Compras (UMC) e pela Unidade de Aprovisionamento (UAP) suportadas, sempre que possível, pela formação de acordos quadro da Unidade de Acordos Quadro Transversais (UAQT).

O ano de 2016 foi marcado por um crescimento significativo da atividade de compras da SPMS e, conseqüentemente, no impacto da organização na geração de poupança para o SNS.

O volume financeiro adjudicado pela SPMS na aquisição de bens e serviços de saúde e transversais cresceu em 2016 cerca de 21% face ao ano anterior, enquanto a poupança gerada aumentou cerca de 42%, atingindo os 129 milhões de euros, valores que comprovam o aumento da capacidade e eficácia da função de compras da SPMS.

Na base deste crescimento esteve grandemente o aumento do âmbito e tipologia de compras realizadas pela SPMS, com novas subcategorias. Neste contexto, destaca-se o despacho n.º 1571-B/2016, publicado no início do ano, que alargou a obrigatoriedade da aquisição de determinados bens e serviços específicos da área da saúde de forma centralizada para todos os serviços e instituições do SNS e dos órgãos e serviços do Ministério da Saúde.

Do crescimento das compras centralizadas/agregadas, importa referir também as compras no âmbito dos planos nacionais de saúde que, no total dos cinco planos, representam, em 2016, 49% da poupança aferida no âmbito das compras centralizadas.

No que respeita às compras transversais, em 2016 foram transferidas da Secretaria Geral do Ministério da Saúde para a SPMS algumas subcategorias, o que, aliado ao elevado crescimento das compras de aprovisionamento, causou uma duplicação do volume financeiro de compras transversais adjudicadas pela SPMS. Deste modo, e pelo primeiro ano, importa olhar de forma distinta para as compras da Unidade Ministerial de Compras (UMC) e da Unidade de Aprovisionamento (UAP).

A figura abaixo ilustra as categorias de compra realizadas/facilitadas atualmente pela SPMS, dependendo do modelo de compra em questão e do tipo de procedimento adotado.



Figura 2 – Âmbito da aferição de poupança em 2016

		Compras na saúde			Compras transversais	
		Medicamentos	Consumíveis e dispositivos médicos	Serviços	Unidade Ministerial de Compras	Unidade de Aproveitamento
Modelo distribuído	Com AQ					
	Sem AQ					
Modelo centralizado / agregado	Com AQ					
	Sem AQ					

AQ – Acordo quadro

– Âmbito da aferição da poupança em 2016 e em anos transatos

– Âmbito da aferição da poupança em 2016 pela primeira vez

No capítulo seguinte são apresentados os resultados da aferição de poupança de 2016, cuja metodologia de cálculo pode observar-se no Anexo I.

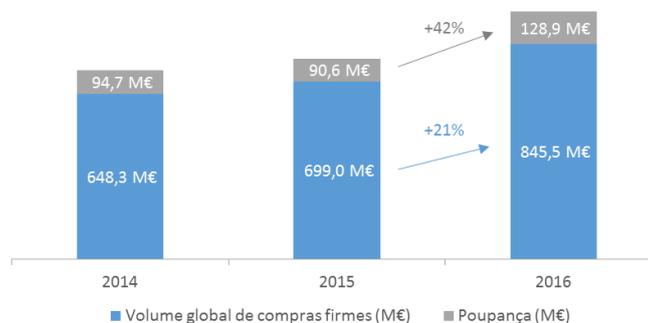
2. Cálculo da poupança (ano 2016)

2.1. Poupança global

No ano de 2016 a atividade de compras da SPMS registou um crescimento bastante acentuado, atingindo um volume global de compras na ordem dos 845,5 milhões de euros, o que representa um aumento de 21% comparativamente ao ano anterior.

Neste volume de compras de bens e serviços de saúde e transversais o SNS poupou cerca de 129 milhões de euros em 2016, um aumento do valor de poupança de 42% comparativamente ao ano anterior. Este crescimento do valor de poupança superior ao crescimento do valor de compras adjudicadas reflete um aumento da capacidade e eficácia das compras realizadas e facilitadas pela SPMS.

Gráfico 1 - Evolução anual do volume global de compras e do valor de poupança (2014 - 2016; milhões de euros; %)



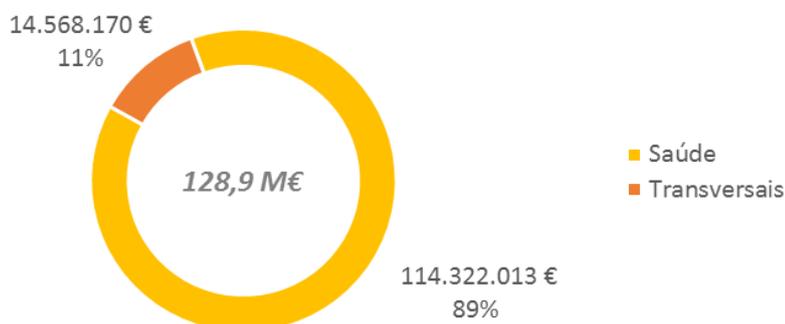
Refira-se ainda que, em termos gerais, 68% desta poupança é obtida na fase de celebração de acordos quadro e 32% é obtida aquando da compra firme.

Nas secções seguintes apresenta-se esta poupança sob diferentes perspetivas: compras na saúde *versus* compras transversais, poupança transaccional *versus* procedimental e modelo distribuído *versus* modelo centralizado/agregado.

Poupança nas compras na saúde *versus* compras transversais

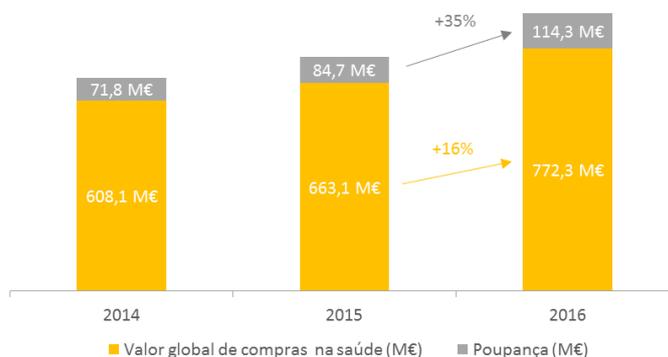
Do valor total de poupança aferido no ano de 2016, 89% devem-se às compras na saúde enquanto 11% dizem respeito à poupança aferida na compra de bens e serviços transversais.

Gráfico 2 - Valor global de poupança nas compras na saúde versus compras transversais (2016; euros; %)



As compras na saúde voltaram a crescer no ano de 2016, tendo o volume financeiro adjudicado atingido os 772 milhões de euros e a poupança gerada para o SNS os 114 milhões de euros, um aumento da poupança de 35% face ao ano anterior, essencialmente em resultado do alargamento das subcategorias âmbito de compra centralizada pela SPMS.

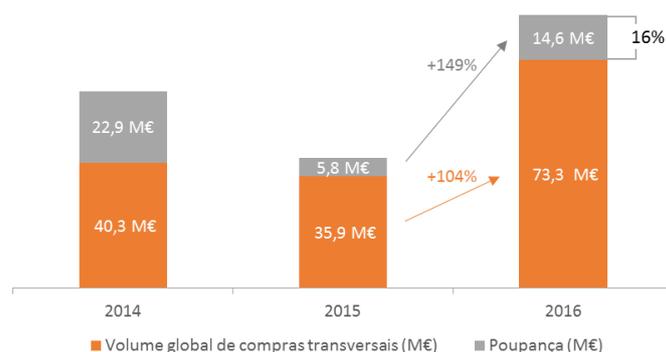
Gráfico 3 - Volume global de compras e valor de poupança nas compras na saúde (2014 - 2016; milhões de euros; %)



*O valor de 2014, na parte que respeita ao modelo distribuído, apenas inclui a poupança obtida na fase do AQ, visto nesse ano não ter sido apurada poupança obtida no momento da compra firme.

Nas compras transversais, o aumento do volume de compras adjudicado e do valor de poupança gerado mostrou-se muito significativo, tendo atingido os 73 milhões de euros de valor adjudicado, mais 104% que em 2015, e os 14,5 milhões de euros de poupança, praticamente o triplo do ano anterior. Este aumento deve-se essencialmente à transferência das compras das subcategorias de Eletricidade e Gás Natural da Secretaria Geral do Ministério da Saúde para a SPMS que, juntas, representam 82% do valor total de poupança das compras transversais. O peso do valor de poupança no volume financeiro inicial atingiu os 16%. Importa lembrar que este indicador do peso da poupança no volume financeiro inicial foi superior em 2014, na ordem dos 36%, devido ao facto de o procedimento da Rede Informática da Saúde (RIS), adjudicado para três anos, ter contribuído largamente para o valor de poupanças desse ano.

Gráfico 4 - Volume global de compras e valor de poupança nas compras transversais (2014 - 2016; milhões de euros; %)

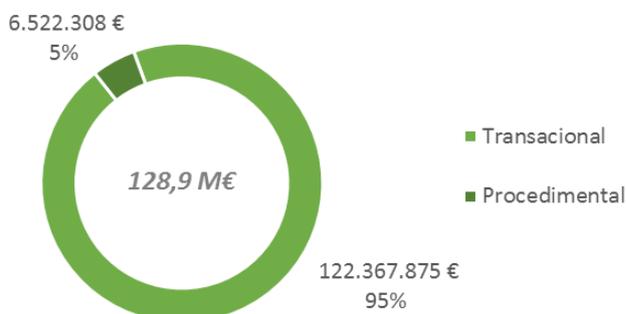


*O valor de 2014, na parte que respeita ao modelo distribuído, apenas inclui a poupança obtida na fase do AQ, visto nesse ano não ter sido apurada poupança na compra firme.

Poupança transaccional *versus* procedimental

Em 2016, a poupança transaccional (que traduz a redução da despesa decorrente da obtenção de melhores condições na compra de bens e serviços pelas instituições do SNS), representou cerca de 95% da poupança global, atingindo os 122,3 milhões de euros. Os restantes 5% dizem respeito à poupança procedimental, relativa à redução de despesa com recursos afetos à execução dos procedimentos e respetivos custos de publicação.

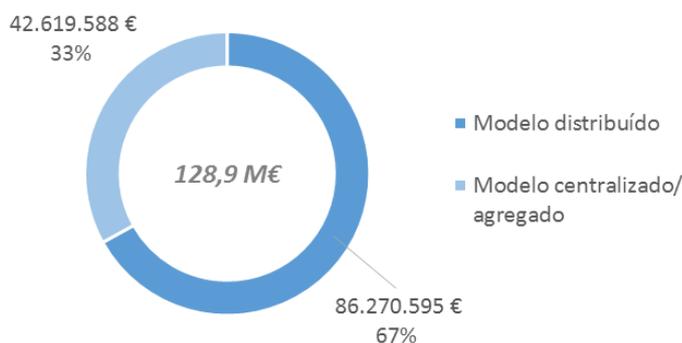
Gráfico 5 - Volume global de poupança transacional versus procedimental (2016; euros; %)



Poupança no modelo distribuído versus modelo centralizado/agregado

A compra de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos ao abrigo dos acordos quadro da SPMS pelas instituições do SNS representou, em 2016, uma poupança global de cerca de 86,3 milhões de euros, 1,9 p.p. a mais que no ano anterior. Por sua vez, neste ano, a compra centralizada/agregada de bens e serviços de saúde e transversais pela SPMS para as instituições do SNS permitiu uma poupança de 42,5 milhões de euros em 2016, um aumento de cerca de 27 milhões de euros face ao ano anterior.

Gráfico 6 - Volume global de poupança no modelo distribuído versus centralizado (2016; euros; %)



Quando-resumo da poupança

O quadro seguinte detalha as poupanças geradas pelo SNS decorrentes da atividade de compras da SPMS em 2016, bem como a sua comparação com o ano anterior.

**Tabela 1 - Quadro resumo do volume financeiro e poupança global
(2015 - 2016; Milhões de euros; %; p.p.)**

		Poupança transacional (2016)				Poupança Procedimental (2016)		Poupança Total (2016)		Δ Poupança Total (2015-2016)	
		Volume Financeiro Inicial	Volume Financeiro Adjudicado	Poupança	Poupança (%)	M€	%	M€	%	M€	p.p.
Compras Saúde	Modelo Distribuído	685,5	605,3	80,3	12%	6,0	67%	86,3	12%	11,5	1,9
	Modelo Centralizado / Agregado	194,7	166,9	27,7	14%	0,3	75%	28,1	14%	18,1	-10,0
Compras Transversais	Modelo Centralizado / Agregado	87,7	73,3	14,4	16%	0,2	20%	14,6	16%	8,7	2,5
Total		967,9	845,6	122,4	13%	6,5	63%	128,9	13%	38,3	1,8

A análise destes valores apresenta-se em maior profundidade nos subcapítulos seguintes.

2.2. Compras na saúde

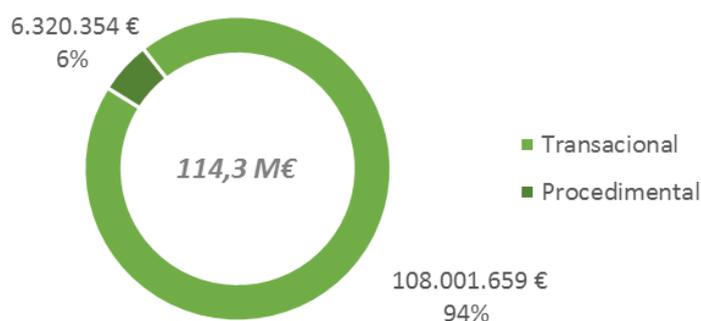
2.2.1. Poupança global na saúde

Poupança transacional *versus* procedimental

A compra de bens e serviços de saúde ao abrigo dos acordos quadro da SPMS pelas instituições do SNS e a centralização/agregação da compra de algumas categorias de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos permitiu ao SNS uma poupança de cerca de 114,3 milhões de euros em 2016.

Deste valor, 94% respeita à poupança transacional enquanto 6% dizem respeito à poupança procedimental gerada, valores em linha com os obtidos nos anos transatos.

Gráfico 7 - Valor de poupança transacional *versus* procedimental na saúde (2016; euros; %)

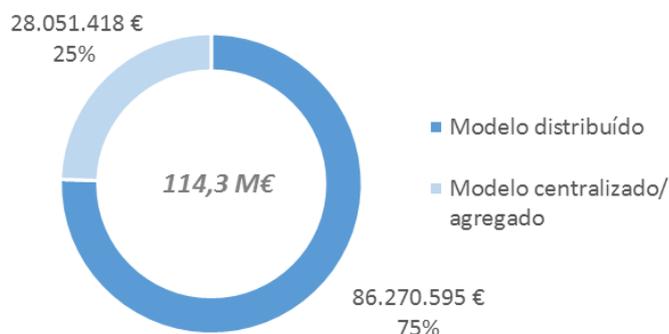


Poupança no modelo distribuído *versus* modelo centralizado/agregado

Em 2016, a compra de medicamentos, consumíveis, dispositivos médicos e serviços ao abrigo de acordos quadro da SPMS pelas instituições do SNS – modelo distribuído - resultou numa poupança global de 86,3 milhões de euros.

No que respeita às compras realizadas agregadamente pela SPMS para as instituições do SNS – modelo centralizado/agregado – o valor de poupança global foi de 28,1 milhões de euros, um aumento de 283% face ao ano anterior. Este aumento é, em grande parte, resultado do Despacho n.º 1571-B/2016 que, como anteriormente referido, alargou a obrigatoriedade da aquisição centralizada de determinados bens e serviços de saúde para todos os serviços e instituições do SNS.

Gráfico 8 - Valor de poupança no modelo distribuído versus centralizado na saúde (2016; euros; %)



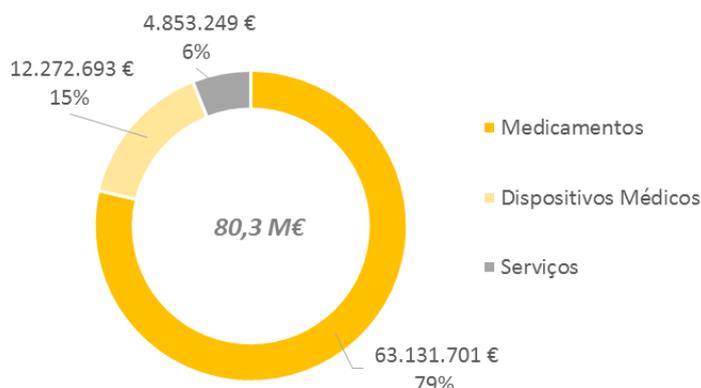
2.2.2. Poupança gerada no modelo distribuído

Poupança transacional por categoria

Em 2016, a poupança gerada devido à compra de medicamentos, consumíveis, dispositivos médicos e serviços ao abrigo de acordos quadro celebrados pela Unidade de Acordos Quadro da Saúde (UAQS) atingiu os 80,3 milhões de euros.

Em linha com o respetivo volume de compras, a categoria que representa o maior valor de poupança é a dos medicamentos, nomeadamente 63,1 milhões de euros (79% da poupança transacional global), seguindo-se as categorias de consumíveis/dispositivos médicos e de serviços, com poupanças na ordem dos 12,3 e 4,9 milhões de euros, respetivamente. Na categoria de dispositivos médicos os valores de poupança mantêm-se idênticos aos de 2015, contrastando com a categoria de serviços, na qual este ano, para além da aquisição de serviços de cuidados respiratórios domiciliários, se inclui também o valor referente à prestação de serviços médicos, uma subcategoria nova nas compras centralizadas da SPMS.

Gráfico 9 - Valor de poupança transacional por categoria na saúde (2016; euros; %)



Poupança transacional por subcategoria

Na categoria de medicamentos, destacam-se as subcategorias de medicamentos anti-neoplásicos e imunomoduladores e anti-infecciosos pelo valor de poupança transacional gerada em 2016 no valor de 24,5 e 14,6 milhões de euros, respetivamente, representando 62% da poupança total gerada no modelo distribuído. Se a estas subcategorias forem adicionadas as subcategorias de Sistema nervoso central, Sangue, Medicamentos diversos, Hormonas e medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas e Diálise peritoneal, as poupanças nestas sete subcategorias ascendem a 58 milhões de euros, concentrando 92% do total de poupança gerada na aquisição de medicamentos no modelo distribuído.

Tabela 2 - Poupança transacional por subcategoria de medicamentos (2015 - 2016; euros; %; p.p)

Subcategoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)	Δ Poupança (2015 - 2016) (p.p.)
Medicamentos anti-neoplásicos e imunomoduladores	278.308.217	253.817.081	24.491.136	9%	0,7
Anti-infecciosos	132.158.857	117.577.022	14.581.836	11%	4,5
Sistema nervoso central	22.360.996	15.179.768	7.181.227	32%	6,3
Sangue	45.002.998	38.530.967	6.472.031	14%	3,2
Medicamentos diversos	11.534.784	9.144.060	2.390.724	21%	20,5
Hormonas e medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas	10.214.725	8.320.074	1.894.651	19%	3,1
Diálise peritoneal	4.305.524	3.274.012	1.031.512	24%	(20,1)
Correções da volemia e das alterações eletrólíticas	10.499.552	9.524.973	974.579	9%	(5,0)
Aparelho locomotor	6.207.602	5.366.871	840.732	14%	10,8
Contraceptivos orais, profiláticos e mecânicos	2.870.597	2.074.924	795.672	28%	8,4

Subcategoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)	Δ Poupança (2015 - 2016) (p.p.)
Medicamentos anti-alérgicos e usados no tratamento de intoxicações	24.669.236	23.917.135	752.101	3%	(0,5)
Aparelho respiratório	7.426.971	6.851.842	575.129	8%	7,4
Aparelho cardio vascular	3.518.082	3.214.337	303.744	9%	4,4
Medicamentos usados no tratamento de afeções oculares e otorrinolaringológicas	6.710.446	6.420.627	289.819	4%	(1,0)
Aparelho geniturinário	1.747.688	1.501.524	246.164	14%	1,0
Medicamentos usados nas afeções cutâneas	846.819	725.179	121.640	14%	1,4
Vacinas e tuberculinas	1.262.980	1.187.104	75.876	6%	(6,4)
Nutrição	4.783.946	4.729.824	54.122	1%	0,1
Aparelho digestivo	1.579.787	1.532.835	46.951	3%	(0,6)
Imagiologia	23.719	15.728	7.991	34%	n.d.
Medicina nuclear	17.967	15.634	2.333	13%	n.d.
Antissépticos, desinfetantes e outros	363.284	361.551	1.733	0%	(9,6)
Total	576.414.775	513.283.074	63.131.701	11%	2,3

A nível dos dispositivos médicos, as 3 subcategorias que geraram mais poupança em 2015 mantêm-se no topo em 2016. 65% do valor de poupança é proveniente das subcategorias de Luvas para uso médico, Material de prevenção e deteção HIV e Antissépticos, desinfetantes e outros. Estas 3 subcategorias somam um total de 7,9 milhões de euros em poupança.

Tabela 3 - Poupança transaccional por subcategoria de consumíveis e dispositivos médicos (2015 - 2016; euros; %; p.p)

Subcategoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)	Δ Poupança (2015 - 2016) (p.p.)
Luvas para uso médico	5.956.848	2.588.493	3.368.355	57%	(7,7)
Material de prevenção e deteção HIV	3.473.791	410.108	3.063.684	88%	5,3
Antissépticos, desinfetantes e outros	2.485.378	993.362	1.492.017	60%	(4,5)
Cateteres	3.899.937	2.811.521	1.088.416	28%	8,6
Material disposable de bloco operatório	2.176.619	1.307.615	869.004	40%	20,5
Gases medicinais	2.099.760	1.527.914	571.846	27%	13,3
Material de penso terapêutico	5.737.639	5.220.466	517.174	9%	(24,2)
Material de incontinência, proteção cutânea e alívio da pressão	1.407.266	1.044.853	362.413	26%	2,3
Seringas, agulhas e contentores	1.379.586	1.126.474	253.111	18%	2,5
Sistemas fechados de colheita	1.258.427	1.091.575	166.851	13%	1,6
Dispositivos médicos diversos	678.616	554.858	123.758	18%	10,0
Dispositivos médicos de cardiologia	496.900	387.810	109.090	22%	4,3

Subcategoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)	Δ Poupança (2015 - 2016) (p.p.)
Correções da volemia e das alterações eletrolíticas	969.818	886.551	83.267	9%	(0,6)
Material de penso tradicional	494.351	428.367	65.984	13%	(9,7)
Reagentes - testes rápidos	127.821	65.187	62.634	49%	n.d.
Diálise peritoneal	640.934	584.340	56.594	9%	(1,0)
Imagiologia	111.034	99.950	11.084	10%	n.d.
Contraceptivos orais, profiláticos e mecânicos	133.523	131.152	2.371	2%	(11,4)
Nastros e fitas cirúrgicas	10.383	8.506	1.877	18%	n.d.
Equipamentos e dispositivos médicos de uso comum em internamento e ambulatório	11.532	9.781	1.751	15%	n.d.
Material de ostomia e eliminação	6.121	4.891	1.230	20%	3,1
Suturas cirúrgicas	1.843	1.682	161	9%	n.d.
Bombas de perfusão subcutânea contínua de insulina e respetivos consumíveis	23.144	23.123	21	0%	(6,8)
Material para tratamento do pé diabético	1.626	1.626	-	n.d.	n.d.
Total	33.582.897	21.310.204	12.272.693	37%	0,1

Na vertente de serviços, a poupança decorrente dos Cuidados respiratórios domiciliários e prestação de serviços médicos ascendeu em 2016 a 4,9 milhões de euros.

Tabela 4 - Poupança transaccional por subcategoria de serviços (2015 - 2016; euros; %; p.p)

Subcategoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)	Δ Poupança (2015 - 2016) (p.p.)
Cuidados respiratórios domiciliários	74.799.025	70.032.070	4.766.955	6%	0,1
Prestação de serviços médicos	750.771	664.477	86.294	11%	n.d.
Total	75.549.796	70.696.547	4.853.249	6%	0,1

Poupança transaccional por acordo quadro

A aquisição ao abrigo do acordo quadro 2013/6 – Medicamentos do foro oncológico representou o maior valor de poupança gerada no modelo distribuído, correspondente a 13,2 milhões de euros. Se a este valor se adicionar o do acordo quadro 2015/6, também de medicamentos do foro oncológico, a poupança totaliza 24,3 milhões de euros, representando assim mais do que um terço da poupança gerada através de acordos quadro para os medicamentos.



**Tabela 5 - Poupança transaccional por acordo quadro na saúde - Top 10
(2016; euros; %)**

Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
2013/6	Medicamentos do foro oncológico	109.615.315	96.377.795	13.237.520	12%
2013/40	Medicamentos anti-infecciosos: anti-retrovirais	92.852.767	81.319.898	11.532.869	12%
2015/6	Medicamentos do foro oncológico	167.093.098	156.007.767	11.085.331	7%
2014/2	Medicamentos do sistema nervoso cérebroespinal: exceto anestésicos, relaxantes musculares, analgésicos, antipiréticos, antidepressores e antipsicóticos	8.306.117	4.003.678	4.302.438	52%
2013/16	Fatores recombinantes da coagulação	15.183.864	11.693.605	3.490.259	23%
2014/5	Medicamentos anti-infecciosos: exceto antiviricos e antifúngicos	15.286.642	13.257.391	2.029.251	13%
2013/45	Medicamentos anestésicos e relaxantes musculares	8.055.523	6.148.735	1.906.788	24%
2015/7	Hormonas e outros medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas	10.212.468	8.318.056	1.894.411	19%
2015/9	Derivados do plasma humano	13.638.422	11.902.413	1.736.009	13%
2016/55	Medicamentos diversos	2.221.256	913.669	1.307.587	59%
Total TOP 10		442.465.473	389.943.009	52.522.464	12%

Poupança transaccional por instituição

No gráfico estão representadas as 10 instituições que em 2016 obtiveram maior benefício com a redução de preços introduzida pelos acordos quadro da SPMS, que se traduziu numa poupança de 42,7 milhões de euros para estas 10 instituições. O Anexo IV apresenta detalhe adicional.

Gráfico 10 - Valor de poupança transacional por instituição na saúde - Top 10 (2016; euros)



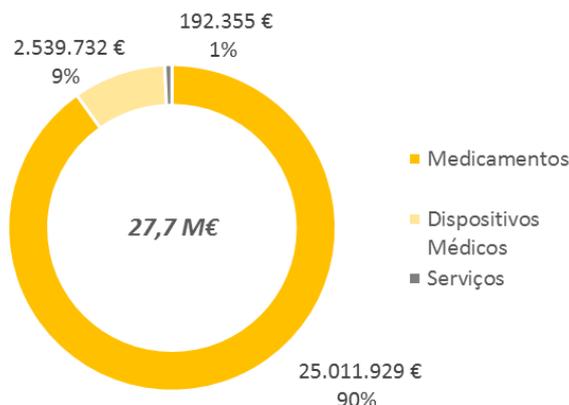
2.2.3. Poupança gerada no modelo centralizado/agregado

Poupança transacional por categoria

A compra centralizada de medicamentos, dispositivos médicos e serviços médicos pela Unidade de Compras Agregadas de Bens da Saúde (UCABS) tem vindo a crescer anualmente, tendo atingido os 167 milhões de euros em 2016. Este aumento deve-se sobretudo ao aumento do número de subcategorias centralizadas nas quais, pelo primeiro ano, se inclui uma subcategoria referente a prestação de serviços médicos.

Este valor de compras de saúde centralizadas originou uma poupança de 27,7 milhões de euros, valor que representa um aumento da poupança de 182% face ao ano anterior.

Gráfico 11 - Valor de poupança transaccional por categoria na saúde (2016; euros; %)



Poupança transaccional por subcategoria

Em 2016, as subcategorias Medicamentos do foro oncológico, Vacinas e tuberculinas e Medicamentos anti-infecciosos foram as que originaram maior valor de poupança para o SNS, representando 75% do valor total. Destaca-se ainda a subcategoria de Bombas de Perfusão Subcutânea contínua de Insulina (BPSI) e respetivos consumíveis, para a qual, se obteve uma poupança na ordem dos 2,3 milhões de euros. Para além do valor de poupança, a subcategoria de BPSI e respetivos consumíveis foi a que teve a maior redução percentual entre o volume financeiro expectável e o obtido (59%), justificada pelo facto de o preço base do AQ ser muito superior ao preço adjudicado, seguida da subcategoria de Corretivos da volemia e outras soluções estéreis (42%).

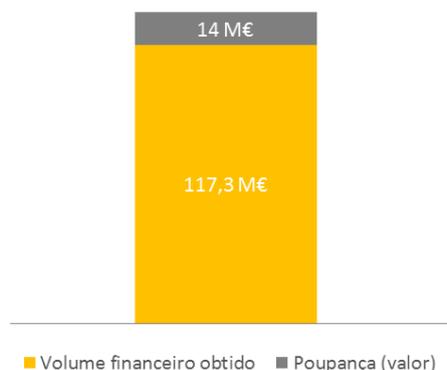
Tabela 6 - Poupança transaccional por subcategoria na saúde (2016; euros; %)

Subcategoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
Medicamentos do foro oncológico	82.967.357	74.870.371	8.096.986	10%
Vacinas e tuberculinas	42.525.947	35.339.759	7.186.188	17%
Medicamentos anti-retrovíricos para o tratamento da infeção por VIH	46.464.857	40.807.186	5.657.670	12%
Contraceptivos orais, profiláticos e mecânicos	10.480.043	6.690.366	3.789.677	36%
Bombas de perfusão subcutânea contínua de insulina e respetivos consumíveis	3.896.351	1.581.158	2.315.192	59%
Prestação de serviços médicos	1.806.933	1.614.578	192.355	11%
Medicamentos usados nas afeções oculares e otorrinolaringológicas	1.619.334	1.457.412	161.922	10%
Fatores recombinantes	1.453.636	1.332.993	120.643	8%
Sistemas de <i>pacemakers</i>	260.200	187.348	72.852	28%

Subcategoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
Sistemas de cardioversores desfibriladores implantáveis	138.000	88.230	49.770	36%
Corretivos da volemia e outras soluções estéreis	116.700	68.000	48.700	42%
Seringas, agulhas, contentores	257.811	230.187	27.624	11%
Medicamentos do Grupo 4: Sangue	261.170	236.734	24.436	9%
Hormonas e medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas	2.474.749	2.474.749	-	0%
Total	194.723.086	166.979.071	27.744.015	14%

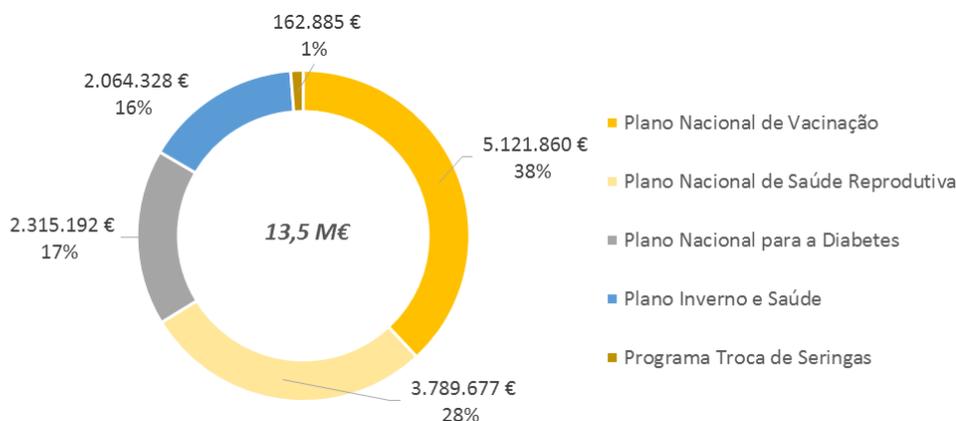
O aumento das compras no modelo centralizado deve-se em grande parte às compras realizadas ao abrigo do Despacho n.º 1571-B/2016, que alargou a obrigatoriedade da aquisição centralizada de determinados bens e serviços de saúde para todos os serviços e instituições do SNS. Em 2016, as compras centralizadas neste âmbito incluíram as categorias de medicamentos do foro oncológico, medicamentos anti-retrovíricos para o tratamento da infeção por VIH, fatores recombinantes, sistemas de *pacemakers* e sistemas de cardioversores desfibriladores implantáveis, totalizando um volume de compras de cerca de 117 milhões de gerando uma poupança de aproximadamente 11%.

Gráfico 12 - Poupança transaccional das compras centralizadas ao abrigo do Despacho n.º 1571-B/2016 (2016; euros; %)



Por sua vez, as compras centralizadas para os planos nacionais representam cerca de 28% do valor de compras adjudicado e cerca de 49% do valor de poupança obtido. Incluem-se aqui o Plano Nacional de Vacinação, o Plano Nacional de Saúde Reprodutiva, o Plano Inverno e Saúde, o Plano Nacional para a Diabetes e Programa Troca de Seringas.

Gráfico 13 - Valor de poupança transaccional por Plano Nacional (2016; euros; %)



Poupança transaccional por acordo quadro

No ano de 2016, os acordos quadro ao abrigo dos quais se verificaram procedimentos de compra com maiores valores de poupança foram o AQ 2013/40 – Medicamentos anti-infecciosos: antirretrovirais, o AQ 2013/13 – Vacinas e tuberculinas e o AQ 2015/6 – Medicamentos do foro oncológico, representando cerca de 55% da poupança total. Do ponto de vista da percentagem de poupança obtida desde o momento de celebração do acordo quadro até ao momento da compra firme destaca-se o acordo quadro 2015/29, referente à aquisição de BPSI.

Tabela 7 - Poupança transaccional por acordo quadro na saúde (2016; euros; %)

Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
2013/40	Medicamentos anti-infecciosos: antirretrovirais	40.294.138	34.636.468	5.657.670	14%
2013/13	Vacinas e tuberculinas	35.340.721	30.218.873	5.121.848	14%
2015/6	Medicamentos do foro oncológico	53.389.028	48.926.680	4.462.347	8%
2015/20	Contracetivos orais, profiláticos e mecânicos	10.480.043	6.690.366	3.789.677	36%
2013/6	Medicamentos do foro oncológico	29.070.509	25.510.281	3.560.228	12%
2015/29	Bombas de perfusão subcutânea contínua de insulina e respetivos consumíveis	3.896.351	1.581.158	2.315.192	59%
2016/13	Vacinas e tuberculinas	6.137.826	4.073.486	2.064.340	34%
2015/49	Medicamentos usados nas afeções oculares e otorrinolaringológicas	1.619.334	1.457.412	161.922	10%

Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
2013/16	Fatores recombinantes	1.453.636	1.332.993	120.643	8%
2015/102	Prestação de serviços médicos	717.600	614.640	102.960	14%
2014/6	Medicamentos do foro oncológico	507.821	433.410	74.410	15%
2013/33	Sistemas de <i>pacemakers</i>	260.200	187.348	72.852	28%
2013/32	Sistemas de cardioversores desfibrilhadores implantáveis	138.000	88.230	49.770	36%
2014/3	Corretivos da volemia e outras soluções estéreis	116.700	68.000	48.700	42%
2014/18	Medicamentos do Grupo 4: Sangue	261.170	236.734	24.436	9%
2014/22	Seringas, agulhas, contentores	40.698	37.098	3.600	9%
2015/7	Hormonas e medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas	2.474.749	2.474.749	-	0%
2016/40	Medicamentos anti-infecciosos: antirretrovirais	1.499.211	1.499.211	-	0%
N/A	(Ajustes Diretos, sem AQ)	7.025.354	6.911.935	113.419	2%
Total		194.723.086	166.979.071	27.744.015	15%

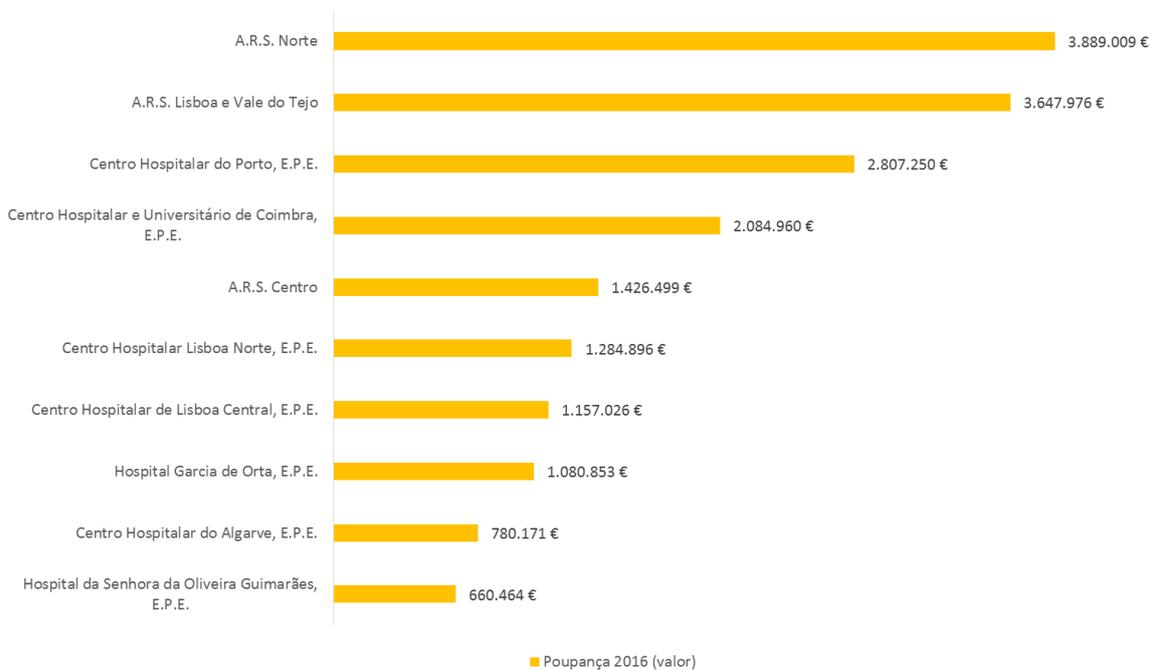
Poupança transacional por instituição

Em 2016, a SPMS realizou compras centralizadas para 68 instituições de saúde do SNS, verificando-se um aumento do número de instituições compradoras face ao ano de 2015 (25 instituições).

Destacam-se as A.R.S Norte, A.R.S. Lisboa e Vale do Tejo e Centro Hospitalar do Porto, E.P.E., que representaram em 2016 mais de um terço do valor total da poupança transacional.



Gráfico 14 - Valor de poupança transacional por instituição na saúde - Top 10 (2016; euros)



2.3. Compras transversais

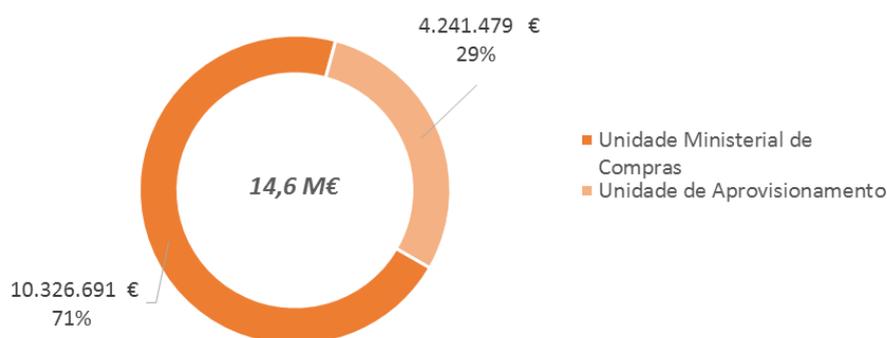
A compra centralizada de bens e serviços transversais pela SPMS registou uma evolução muito significativa no ano de 2016, com o volume total de compras transversais a aumentar cerca de 37 milhões de euros face ao ano anterior. Este aumento justifica-se não só pelo aumento do volume de compras por parte da Unidade Ministerial de Compras (UMC) mas também pelo crescimento da Unidade de Aprovisionamento (UAP), responsável pelas compras internas da SPMS.

Deste modo, a presente análise distingue, pelo primeiro ano, as compras realizadas pela UMC e pela UAP, dado o distinto e importante papel que cada uma tem na poupança gerada pela SPMS.

Poupança transaccional *versus* procedimental

Em 2016, o SNS poupou cerca de 10,3 milhões de euros devido à compra agregada de bens e serviços transversais pela UMC para as suas diversas instituições, correspondente a 71% das poupanças obtidas nas compras transversais da SPMS, como pode observar-se no gráfico abaixo.

Gráfico 15 - Valor de poupança global gerada pela UMC e pela UAP (2016; euros; %)



Por sua vez, o valor de poupança procedimental da UMC corresponde a 2% do valor de poupança global gerado nas compras transversais e deve-se essencialmente às categorias de fornecimento de gás natural e de fornecimento de eletricidade, que são contratadas pela SPMS para um elevado número de instituições. Uma vez que a UAP apenas realiza compras internas, servindo assim uma única instituição, toda a sua poupança é transaccional.

Gráfico 16 - Valor de poupança transacional versus procedimental gerada pela UMC (2016; euros; %)



Poupança transacional por categoria

Na UMC, as categorias de compra transversais com maior volume de compras foram a contratação de Serviços de Manutenção Continuados, Equipamento Informático e Licenciamento de *Software*. Por sua vez, as categorias que originaram maior poupança foram o Equipamento Informático, Seguros e Comunicações Móveis com 500, 495 e 298 mil euros respetivamente.

Tabela 8 - Poupança transacional por categoria de compra transversais da UMC (2016; euros; %)

Categoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
Equipamento Informático	2.996.202	2.496.271	499.931	17%
Seguros	1.050.765	555.360	495.405	47%
Comunicações Móveis	346.262	97.264	248.999	72%
Comunicações fixas	689.369	555.505	133.864	19%
Cópia e Impressão	521.109	402.371	118.738	23%
Licenciamento de <i>Software</i>	1.516.870	1.447.089	69.781	5%
Serviços Manutenção Continuados	10.701.309	10.677.090	24.219	0%
Auditorias financeiras	8.750	8.300	450	5%
Plataforma Eletrónica Contratação	10.590	10.588	2	0%
Serviços Telemedicina	30.000	30.000	-	0%
Total	17.871.227	16.279.837	1.591.390	9%

Quanto às categorias de compras adicionais em 2016 que estão no âmbito do alargamento das categorias provenientes da Secretaria-Geral do Ministério da Saúde e que aguardam publicação de portaria, o Gás Natural e a Eletricidade destacam-se. O Gás Natural apresentou um volume de compras na ordem dos 6,1 Milhões de euros atingindo assim uma poupança de 5,9 Milhões de euros. No que

toca à Eletricidade assistiu-se a uma poupança de 11% face ao volume financeiro expectável, resultando numa poupança de 2,4 milhões de euros.

Tabela 9 - Poupança transaccional por categoria de compra da UMC que aguardam publicação de portaria (2016; euros; %)

Categoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
Gás Natural	11.983.571	6.101.937	5.881.633	49%
Eletricidade	21.593.102	19.212.116	2.380.986	11%
Equipamento e Mobiliário	245.359	98.142	147.217	60%
Higiene e Limpeza	897.221	803.977	93.243	10%
Consumíveis de impressão	43.889	25.018	18.871	43%
Vigilância e Segurança Humana	88.296	80.026	8.270	9%
Combustíveis Rodoviários	39.478	36.353	3.126	8%
Total	34.890.916	26.357.569	8.533.347	24%

De entre as categorias da UAP com maior volume de compras destacam-se a Aquisição de Serviços Informáticos, o Licenciamento de *Software* e a contratação de Serviços Especializados, representando juntas 82% de todo o valor de compras para a SPMS. Em termos de poupança, as categorias com maiores ganhos negociais foram a contratação de Eletricidade, a aquisição de *Hardware* e a contratação de serviços de Vigilância e Segurança Humana, com poupanças na ordem dos 31%.

Tabela 10 - Poupança transaccional por categoria de compra da UAP (2016; euros; %)

Categoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
Serviços TIC	16.310.579	13.173.288	3.137.292	19%
<i>Hardware</i>	1.049.601	736.362	313.238	30%
Serviços Especializados	2.181.648	1.923.792	257.855	12%
Comunicação	1.732.717	1.539.127	193.590	11%
Eletricidade	352.106	218.336	133.770	38%
Licenciamento de Software	10.164.739	10.083.371	81.368	1%
Serviços de Apoio	1.145.138	1.097.467	47.671	4%
Vigilância e Segurança Humana	152.451	112.786	39.665	26%
Bens Transversais	652.589	630.482	22.107	3%
Formação	669.600	656.003	13.597	2%
Combustíveis Rodoviários	9.786	9.098	688	7%
Outros	469.818	469.179	639	0%
Total	34.890.771	30.649.292	4.241.479	12%

3. Cálculo da poupança para o 1º Trimestre de 2017

Tabela 11 - Quadro resumo do volume financeiro e poupança global (1º Trimestre 2017; Milhões de euros; %; p.p.)

		Poupança transacional (1º Trimestre 2017)				Poupança Procedimental (1º Trimestre 2017)		Poupança Total (1º Trimestre 2017)	
		Volume Financeiro Inicial	Volume Financeiro Adjudicado	Poupança	Poupança (%)	M€	%	M€	%
Compras Saúde	Modelo Centralizado / Agregado	454,5	412,5	42	9%	0,7	90%	42,7	9%
Compras Transversais	Modelo Centralizado / Agregado (UMC)	31,5	25,6	5,9	19%	0,3	71%	6,1	19%

3.1. Compras na saúde (modelo agregado/centralizado)

Poupança transacional por categoria

A compra centralizada de medicamentos, dispositivos médicos e serviços médicos pela Unidade de Compras Agregadas de Bens da Saúde (UCABS) atingiu até ao final de março de 2017, um total de 412,5 milhões de euros. Até ao momento, apenas 1% deste valor é referente às categorias de dispositivos médicos e serviços médicos, sendo o restante relativo à categoria dos medicamentos. Este valor reflete a entrada em vigor da nova circular informativa conjunta nº8/2016/ACSS/INFARMED/SPMS que alarga o objeto da aquisição centralizada de medicamentos.

O valor de compras adjudicadas resultou numa poupança de quase 42 milhões de euros.

**Tabela 12 – Valor da poupança transaccional por categoria na saúde
(1º Trimestre 2017; euros; %)**

Categoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
Medicamentos	453.325.095	411.473.146	41.851.949	9%
Dispositivos Médicos	372.851	336.181	36.670	10%
Serviços	765.100	683.017	82.083	11%
Total	454.463.045	412.492.343	41.970.703	9%

Poupança transaccional por subcategoria

Nos primeiros 3 meses de 2017, as subcategorias Medicamentos do foro oncológico, Medicamentos anti retrovíricos para o tratamento da infeção por VIH e Contraceptivos orais, profiláticos e mecânicos foram as que originaram maior valor de poupança para o SNS, nomeadamente 80% do total da mesma. As duas primeiras apresentam até ao momento, poupanças na ordem do dobro face ao total registado para o ano de 2016 completo.

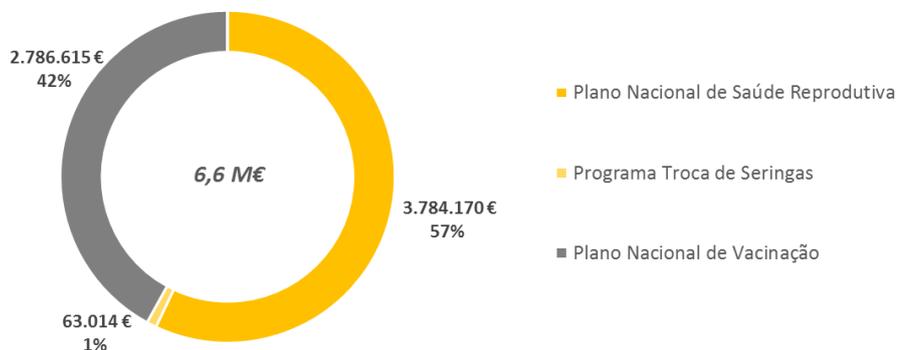
**Tabela 13 - Poupança transaccional por subcategoria na saúde
(1º Trimestre 2017; euros; %)**

Subcategoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
Medicamentos do foro oncológico	226.935.353	208.609.912	18.325.440	8%
Medicamentos anti retrovíricos para o tratamento da infeção por VIH	145.330.720	133.750.371	11.580.349	8%
Contraceptivos orais, profiláticos e mecânicos	9.755.788	5.971.618	3.784.170	39%
Vacinas e tuberculinas	33.076.536	30.289.921	2.786.615	8%
Hormonas e medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas	8.560.031	6.226.768	2.333.263	27%
Sistema nervoso central	2.669.536	946.580	1.722.956	65%
Medicamentos usados nas afeções ocular e otorrinolaringológico	5.201.031	4.578.173	622.858	12%
Medicamentos do Grupo 4: Sangue	7.191.965	6.953.433	238.532	3%
Medicamentos anti-infecciosos: antivíricos e antifúngicos	4.618.502	4.415.804	202.698	4%
Medicamentos do Aparelho Locomotor	875.475	717.392	158.083	18%
Prestação de serviços médicos	765.100	683.017	82.083	11%
Fatores recombinantes	474.750	394.456	80.294	17%
Aparelho cardiovascular	1.067.293	1.013.932	53.361	5%
Medicamentos do aparelho cardiovascular	1.711.832	1.711.832	-	0%

Subcategoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
Corretivos da volémia e outras soluções estéreis	70.000	70.000	-	0%
Seringas, agulhas, contentores	133.480	133.480	-	0%
Medicamentos antialérgicos e usados no tratamento de intoxicações	6.025.655	6.025.655	-	0%
Total	454.463.045	412.492.343	41.970.703	9%

As compras centralizadas para os planos nacionais representam até ao momento 10,6% do valor de compras adjudicado e cerca de 16,3% do valor de poupança obtido. Incluem-se aqui o Plano Nacional de Vacinação, o Plano Nacional de Saúde Reprodutiva e o Programa Troca de Seringas, já que o Plano Inverno e Saúde e o Plano Nacional para a Diabetes se encontram por adjudicar.

Gráfico 17 - Valor de poupança transacional por Plano Nacional (1º Trimestre 2017; euros; %)



Poupança transacional por acordo quadro

No ano de 2017, os 3 acordos quadro ao abrigo dos quais se verificaram procedimentos de compra com maiores valores de poupança (83% da poupança total) foram o AQ 2015/6 – Medicamentos do foro oncológico, o AQ 2016/40 – Medicamentos anti retrovíricos para o tratamento da infeção por VIH e o AQ 2015/20 – Contracetivos orais, profiláticos e mecânicos.



**Tabela 14 - Poupança transaccional por acordo quadro na saúde
(1º Trimestre 2017; euros; %)**

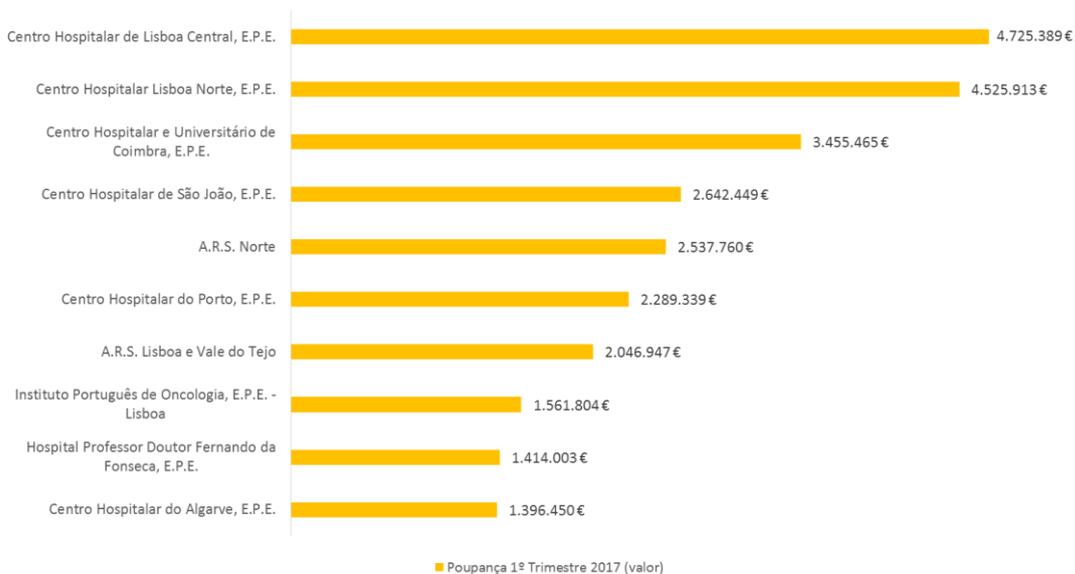
Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
2015/6	Medicamentos do foro oncológico	203.478.972	185.216.428	18.262.545	9%
2016/40	Medicamentos antirretrovíricos para o tratamento da infeção por VIH	111.199.611	99.619.261	11.580.349	10%
2015/20	Contraceptivos orais, profiláticos e mecânicos	9.755.788	5.971.618	3.784.170	39%
2015/7	Hormonas e outros medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas	8.560.031	6.226.768	2.333.263	27%
2014/2	Medicamentos do Sistema Nervoso Cerebrospinal, exceto: anestésicos, relaxantes musculares, analgésicos, antidepressores e antipsicóticos	2.669.536	946.580	1.722.956	65%
2016/13	Vacinas e tuberculinas	21.040.972	19.401.813	1.639.160	8%
2015/49	Medicamentos usados nas afecções oculares e otorrinolaringológicas	4.414.821	3.791.963	622.858	14%
2014/18	Medicamentos do grupo 4: Sangue	7.191.965	6.953.433	238.532	3%
2015/41	Medicamentos antivíricos e antifúngicos	4.618.502	4.415.804	202.698	4%
2015/47	Medicamentos do Aparelho Locomotor	875.475	717.392	158.083	18%
2013/16	Fatores Recombinantes de Coagulação	474.750	394.456	80.294	17%
2014/1	Medicamentos do Aparelho Cardiovascular	1.067.293	1.013.932	53.361	5%
2016/-13	-a - vacinas e tuberculinas - parte ii	6.048.972	6.011.172	37.800	1%
2014/3	Corretivos da Volémia e Outras Soluções Estéreis	70.000	70.000	-	0%
2016/55	Medicamentos diversos	1.258.175	1.258.175	-	0%
2014/50	Medicação antialérgica, medicamentos usados no tratamento de intoxicações; vitaminas e sais minerais e grupo 20.9 - outros produtos	6.025.655	6.025.655	-	0%
Sem AQ	(AD, ADS, CP)	65.712.528	64.457.893	1.254.635	2%
Total		454.463.045	412.492.343	41.970.703	9%

Poupança transaccional por instituição

Em 2017, foram 65 instituições que recorreram às aquisições centralizadas por parte da SPMS.

Destacam-se o Centro Hospitalar de Lisboa Central e de Lisboa Norte que apontam para uma poupança até ao momento superior a 4 milhões de euros, cada um.

Gráfico 18 - Valor de poupança transaccional por instituição na saúde - Top 10 (1º Trimestre 2017; euros)



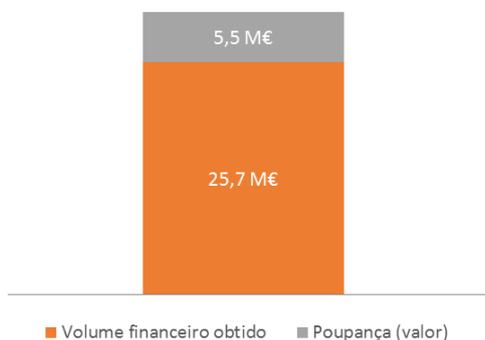
3.2. Compras transversais (UMC)

A análise das compras centralizadas de bens e serviços transversais para o 1º Trimestre de 2017 foi realizada apenas no âmbito da Unidade Ministerial de Compras (UMC), sabendo que a área do Aproveitamento apenas será alvo da mesma análise no final do presente ano.

Poupança transacional *versus* procedimental

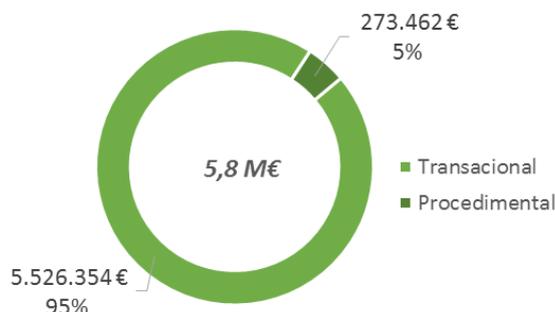
Até ao final do mês de março de 2017, a UMC realizou compras transversais no valor de 25,7 milhões de euros, resultando assim numa poupança de 5,5 milhões de euros para o SNS. Desta forma assiste-se a um total de compras de cerca de metade relativamente ao ano passado completo mas apenas em 3 meses deste mesmo ano.

**Gráfico 19 - Valor de poupança gerada pela UMC
(1º Trimestre 2017; euros; %)**



Por sua vez, o valor de poupança procedimental da UMC corresponde a 5% do valor de poupança global gerado nas compras transversais e deve-se essencialmente à categoria Serviços de Manutenção Continuados que representa mais de metade da poupança total.

Gráfico 20 - Valor de poupança transacional versus procedimental gerada pela UMC (1º Trimestre 2017; euros; %)



Poupança transacional por categoria

À semelhança do ocorrido ao longo 2016, as categorias de compra transversais com maior volume de compras foram a contratação de Serviços de Manutenção Continuados e Equipamento Informático. Por sua vez, as categorias que originaram maior poupança foram o Equipamento Informático, Higiene e Limpeza e Vigilância e Segurança Humana.

Tabela 15 - Poupança transacional por categoria de compra transversais da UMC (1º Trimestre 2017; euros; %)

Categoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
Equipamento Informático	6.937.449	5.321.236	1.616.213	23%
Comunicações fixas	882.462	213.633	668.829	76%
Serviços Manutenção Continuados	10.310.809	10.002.712	308.097	5%
Comunicações Móveis	345.865	92.402	253.464	73%
Cópia e Impressão	498.090	304.075	194.015	39%
Licenciamento de Software	310.179	279.367	30.812	10%
Infraestruturas de Tecnologias de Informação e Comunicação	47.422	30.638	16.785	35%
Total	19.332.277	16.244.062	3.088.215	16%

Quanto às categorias de compras adicionais em 2016 que estão no âmbito do alargamento das categorias provenientes da Secretaria-Geral do Ministério da Saúde e que aguardam publicação de portaria, destacam-se a do Higiene e Limpeza e a da Vigilância e Segurança Humana.

Tabela 16 - Poupança transacional por categoria de compra da UMC que aguardam publicação de portaria (1º Trimestre 2017; euros; %)

Categoria	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
Higiene e Limpeza	2.371.305	1.553.867	817.438	34%
Vigilância e Segurança Humana	5.172.757	4.434.974	737.783	14%
Papel e Economato	2.175.446	1.807.680	367.765	22%
Refeições Confeccionadas	1.330.863	1.102.984	227.879	17%
Gás Natural	425.972	260.123	165.849	39%
Manutenção de Instalações de Elevação	144.749	86.740	58.009	40%
Combustíveis Rodoviários	230.418	199.805	30.612	13%
Consumíveis de Impressão	67.870	40.511	27.359	40%
Mobiliário	15.451	10.007	5.444	35%
Total	11.934.830	9.496.691	2.438.139	20%

4. Anexos

Anexo I – Metodologia de Aferição de Poupança

1. Metodologia

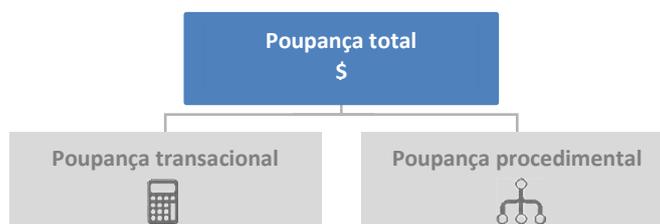
1.1 Definição de poupança

O modelo de aferição de poupança reconhece dois tipos de poupança gerada nas compras para o SNS: poupança transacional, definida pela redução da despesa decorrente da obtenção de melhores condições na compra de bens e serviços pelas instituições do SNS, e poupança procedimental, resultante da redução dos recursos afetos aos procedimentos efetuados. O somatório destes dois tipos de poupança representa a poupança global do SNS através da função de Compras da Saúde da SPMS.

Observem-se as diferentes origens dos referidos tipos de poupança:

- Na redução da despesa transacional:
 - i. Celebração de acordos quadro que estabelecem preços máximos para os bens e serviços âmbito da sua atividade;
 - ii. Centralização/agregação de compras, que induz o aumento do poder negocial e conseqüente obtenção de preços mais competitivos.
- Na redução da despesa procedimental:
 - i. Redução do custo e esforço administrativo das instituições do SNS na sequência da execução de procedimentos de compra ao abrigo de acordos quadro celebrados pela SPMS, por redução no número de propostas concorrentes para análise em cada adjudicação, e eliminação dos custos com a publicação de anúncios;
 - ii. Centralização/agregação de procedimentos de compra efetuados pela SPMS para as instituições do SNS, por redução do número total procedimentos de compra realizados pelas instituições do SNS.

Figura 3 - Tipos de poupança do SNS



1.2. Poupança transacional

A poupança transacional é calculada para cada adjudicação, efetuada ou não ao abrigo de acordo quadro, tal como definido na fórmula seguinte:

$$\sum_{i=1}^n (P_{mi} - P_{ai}) Q_{ai}$$

Em que:

- P_{mi} é o preço comparador unitário do bem ou serviço i ;
- P_{ai} é o preço unitário do bem ou serviço i ;
- Q_{ai} é a quantidade adquirida do bem ou serviço i ;
- i é o bem ou serviço em causa;
- n é número de bens ou serviços.

Para a aferição da poupança de acordo com a fórmula apresentada, o Modelo prevê os seguintes indicadores:

Tabela 17 - Indicadores para a aferição de poupança transacional

Modelo de compra	Preço comparador (P_m)	Preço obtido (P_a)	Quantidade adquirida (Q_a)
Distribuído	Preço base do AQ	Preço de aquisição	Quantidade adquirida
Centralizado/Agregado com AQ	Preço base do AQ* Preço base do CV**	Preço de adjudicação	Quantidade adjudicada
Centralizado/Agregado sem AQ	Preço base C	Preço de adjudicação	Quantidade adjudicada

* No caso das compras ao abrigo de AQ celebrados pela SPMS

** No caso das compras ao abrigo de AQ da eSPap

AQ - Acordo Quadro; CV - Convite à apresentação de propostas ao abrigo de AQ; C - Concurso público/ outro procedimento

A informação necessária ao cálculo das poupanças geradas no modelo distribuído tem por base a informação reportada pelos fornecedores no *site* do Catálogo de Aproveitamentos Públicos da Saúde, referente às quantidades e preços de bens e serviços vendidos ao abrigo de acordo quadro às instituições do SNS, durante o período de análise considerado. Por sua vez, a informação necessária ao cálculo das poupanças geradas no modelo centralizado/agregado é registada pela SPMS.

1.3. Poupança procedimental

A poupança procedimental é calculada com base nas estimativas de poupanças de recursos afetos à execução dos procedimentos e de custos de publicação de anúncios. Esta poupança decorre da soma das seguintes componentes:

1. Redução da despesa obtida na execução de procedimentos ao abrigo de acordos quadro pelas instituições do SNS – modelo distribuído, correspondente ao cálculo da diferença entre a execução do procedimento de compra ao abrigo de acordo quadro e de outro tipo de procedimento aquisitivo, de acordo com a fórmula seguinte:

$$(C_{PA} - C_{AQ})N$$

Em que:

- C_{PA} é custo estimado para desenvolver um procedimento aquisitivo sem acordo quadro;
 - C_{AQ} é o custo estimado para desenvolver um procedimento aquisitivo com acordo quadro;
 - N é o número total de procedimentos aquisitivos efetuados no modelo distribuído.
2. Redução da despesa através da centralização/agregação das compras efetuadas pela SPMS a mandato das instituições do SNS – modelo centralizado/agregado, correspondente ao cálculo da diferença entre o custo dos procedimentos efetuados segundo o modelo centralizado/agregado e os efetuados segundo o modelo descentralizado, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\sum_{i=1}^m C_{PA} (n_i - 1) + C_{AQ} (n_i - 1)$$

Em que:

- i representa cada procedimento de compra;
- m é o número de procedimentos de compra centralizados/agregados;
- n é o número de instituições adjudicantes no procedimento i ;

- C_{PA} é custo estimado para desenvolver um procedimento aquisitivo sem acordo quadro;
- C_{AQ} é o custo estimado para desenvolver um procedimento aquisitivo com acordo quadro.

A estimativa do custo de desenvolvimento de um procedimento aquisitivo sem e com acordo quadro tem por base a média dos custos estimados para diferentes tipos de procedimento obtidos através das estimativas de duração e de afetação de recursos (FTEs) e custos de publicação de anúncios.

2. Âmbito da poupança de 2016

2.1. Poupança transacional

Poupança nas compras na saúde: Modelo distribuído

O Modelo de Aferição de Poupanças da presente análise foi definido em Janeiro de 2014. Apesar das melhorias verificadas no reporte dos fornecedores relativos aos valores de vendas efetuadas, ainda não é possível a aferição de poupança integral gerada no modelo distribuído.

Das irregularidades identificadas nos dados reportados pelos fornecedores destacam-se, à semelhança dos anos anteriores, quantidades e valores de adjudicação negativos, preços unitários superiores a preços base e preços/quantidades mal reportados. Estas circunstâncias obrigaram à validação dos registos de vendas fornecidos e à correção de dados evidentemente incorretos, particularmente através da comparação com registos de artigos ao abrigo de acordos quadro e com outras fontes de informação, relativas aos consumos de medicamentos de âmbito hospitalar.

Ao contrário do sucedido em 2015, este ano foi possível realizar uma comparação com o ano transato tanto das poupanças obtidas ao abrigo de acordos quadro como em compras firmes. Recorde-se que tal não tinha sido possível na análise entre 2015 e 2014 por limitação da fiabilidade dos dados de 2014, o que obrigou à desconsideração de poupança ao nível da compra firme.

As quantidades de medicamentos, consumíveis e dispositivos médicos e serviços consideradas no cálculo da poupança do modelo distribuído têm como base as adjudicações de 2016 reportadas pelos fornecedores até 27 de Janeiro de 2017. Note-se que estas quantidades representam apenas uma parcela do volume de

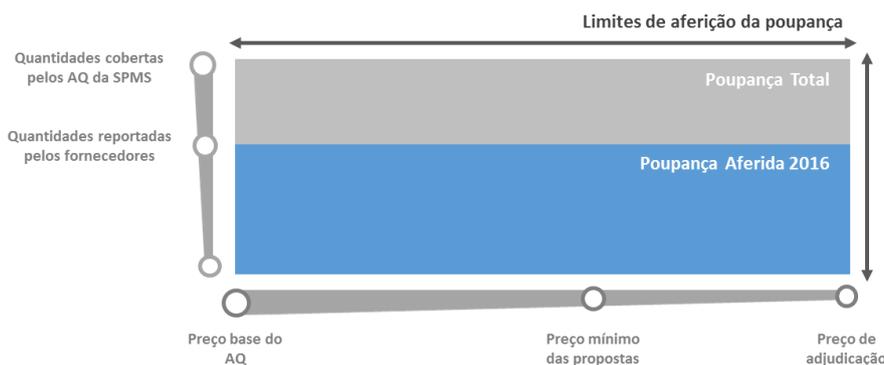
bens e serviços adquiridos pelas instituições do SNS em 2016, devido ao facto de o reporte das vendas não ser encontrar totalmente completo.

Assim, a poupança transaccional no modelo distribuído aferida para 2016 corresponde a uma aproximação conservadora da realidade, em particular por:

- i. Utilização no cálculo da poupança de quantidades adquiridas inferiores às reais;
- ii. Em casos particulares de reporte de preço não regular se considerar o preço da proposta ao invés do preço de adjudicação (o qual poderá ser inferior ao preço proposto em sede de acordo quadro).

O esquema abaixo ilustra o âmbito da poupança transaccional aferida no modelo distribuído na saúde referente a 2016.

Figura 4 - Âmbito da aferição de poupança transaccional (2016)



Adicionalmente, à semelhança dos anos anteriores, verificou-se dificuldade em reconhecer se o reporte dos fornecedores se cingia apenas ao modelo distribuído ou também a possíveis registos de vendas realizadas através do modelo de compras centralizado/agregado da SPMS. De forma a mitigar este problema, foram desconsiderados os registos coincidentes (rastreados pela justaposição do artigo, instituição de saúde e fornecedor), por conservadorismo e por forma a evitar dupla contagem de poupanças.

Este ano, pela primeira vez, destaca-se o reporte de alguns serviços, nomeadamente prestação de serviços médicos, apesar de os dados fornecidos não espelharem a totalidade de serviços médicos adquiridos pelas instituições. Adicionalmente, mantém-se a ausência de reporte de dados relativos à prestação de serviços de cuidados respiratórios domiciliários (CRD), pelo que foi recolhida com base na informação de quantidades disponível na Plataforma de Prescrição Eletrónica Médica (PEM).

Poupança nas compras na saúde: Modelo centralizado/agregado

À semelhança do modelo distribuído, no modelo centralizado/agregado foram considerados para a aferição da poupança anual todos os procedimentos de compra cuja adjudicação tenha sido efetuada pela SPMS entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2016:

- Aquisição agregada de medicamentos diversos
- Aquisição agregada de dispositivos médicos e consumíveis
- Aquisição agregada de prestação de serviços médicos
- Aquisição centralizada de dispositivos médicos ao abrigo do Plano Nacional para a Diabetes
- Aquisição centralizada de vacinas ao abrigo do Plano Inverno e Saúde

No entanto, no que respeita aos restantes Planos Nacionais, o intervalo temporal de análise definido inclui também algumas adjudicações realizadas em 2015, de modo manter a consistência de racional utilizado nas aferições de poupança dos anos transatos e, adicionalmente, permitir uma visão de poupança aferida por Plano (de base anual). Estas exceções de data de adjudicação enunciadas verificam-se nos seguintes procedimentos:

- Aquisição centralizada de vacinas ao abrigo do Plano Nacional de Vacinação
- Aquisição centralizada de medicamentos e dispositivos médicos ao abrigo do Plano Nacional de Saúde Reprodutiva
- Aquisição centralizada de dispositivos médicos e serviços ao abrigo do Programa Troca de Seringas

Poupança nas compras transversais

Em 2016 foram analisados todos os procedimentos de compras transversais, quer tenham sido realizados ao abrigo de acordos quadro da SPMS ou da eSPap, quer através de outros procedimentos de compra como ajustes diretos ou concursos públicos. Importa reforçar que, pelo primeiro ano, foram analisados de forma distinta os procedimentos de compra realizados pela Unidade Ministerial de Compras (UMC) e pela Unidade de Aprovisionamento (UAP).

2.2. Poupança procedimental

Para o cálculo da poupança procedimental obtida nas compras na saúde e transversais em 2016 foram considerados os custos de 995,45 euros e 327,27 euros para o desenvolvimento de um procedimento aquisitivo sem e com acordo quadro, respetivamente, de acordo com a metodologia do Modelo de Aferição de Poupança previamente definido.

Poupança nas compras na saúde: Modelo distribuído

O cálculo da poupança procedimental nas compras na saúde foi efetuado para as 52 instituições do SNS, apresentadas no Anexo II.

Na impossibilidade de aferir na íntegra o número de procedimentos de compra conduzidos pelas diversas instituições do SNS ao abrigo de acordos quadro celebrados pela SPMS, estimou-se o número de procedimentos aquisitivos desenvolvidos por tipologia de instituição (instituições de grande, média e pequena dimensão).

Poupança nas compras na saúde: Modelo centralizado/agregado

No modelo centralizado/agregado toda a informação necessária ao cálculo da poupança procedimental se encontra disponível na SPMS, pelo que foi calculada para cada procedimento com base no respetivo número de instituições aderentes e nos custos de desenvolvimento dos procedimentos.

Poupança nas compras transversais

O cálculo da poupança procedimental gerada na compra centralizada/ agregada de bens e serviços transversais em 2016 foi efetuado para os 868 procedimentos de compra considerados no cálculo da poupança transacional.

Anexo II - Listagem das instituições no SNS consideradas no cálculo da poupança procedimental gerada no modelo distribuído na saúde

1. A.R.S. Alentejo
2. A.R.S. Algarve
3. A.R.S. Centro
4. A.R.S. Lisboa e Vale do Tejo
5. A.R.S. Norte
6. Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais
7. Centro Hospitalar Barreiro / Montijo, E.P.E.
8. Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.
9. Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.
10. Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.
11. Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.
12. Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.
13. Centro Hospitalar de São João, E.P.E.
14. Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.
15. Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.
16. Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho, E.P.E.
17. Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.
18. Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.
19. Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.
20. Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.
21. Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E.
22. Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.
23. Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.
24. Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.
25. Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.
26. Centro Hospitalar Póvoa Varzim/Vila do Conde, E.P.E.
27. Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
28. Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.
29. Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede
30. Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.
31. Hospital Magalhães de Lemos, E.P.E.
32. Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos
33. Hospital de Vila Franca de Xira, P.P.P.
34. Hospital Distrital da Figueira da Foz, E.P.E.
35. Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.
36. Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar

37. Hospital Espírito Santo de Évora, E.P.E.
38. Hospital Garcia de Orta, E.P.E.
39. Hospital José Luciano de Castro Anadia
40. Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, E.P.E.
41. Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto
42. Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra
43. Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa
44. Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto
45. Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.
46. Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.
47. Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.
48. Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.
49. Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.
50. Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.
51. Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.
52. Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.

Anexo III - Poupança transaccional gerada no modelo distribuído por acordo quadro na saúde (2016)

Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
2013/6	Medicamentos do foro oncológico	109.615.315	96.377.795	13.237.520	12%
2013/40	Medicamentos anti-infecciosos: anti-retrovirais	92.852.767	81.319.898	11.532.869	12%
2015/6	Medicamentos do foro oncológico	167.093.098	156.007.767	11.085.331	7%
2013/100	Prestação de serviços de cuidados técnicos respiratórios domiciliários	74.799.025	70.032.070	4.766.955	6%
2014/2	Medicamentos do sistema nervoso cérebroespinal: exceto anestésicos, relaxantes musculares, analgésicos, antipiréticos, antidepressores e antipsicóticos	8.306.117	4.003.678	4.302.438	52%
2013/16	Fatores recombinantes da coagulação	15.183.864	11.693.605	3.490.259	23%
2012/23	Luvas para uso médico	5.956.848	2.588.493	3.368.355	57%
2013/31	Material de prevenção e deteção HIV	3.473.791	410.108	3.063.684	88%
2014/5	Medicamentos anti-infecciosos: exceto antiviricos e antifungicos	15.286.642	13.257.391	2.029.251	13%
2013/45	Medicamentos anestésicos e relaxantes musculares	8.055.523	6.148.735	1.906.788	24%
2015/7	Hormonas e outros medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas	10.212.468	8.318.056	1.894.411	19%
2015/9	Derivados do plasma humano	13.638.422	11.902.413	1.736.009	13%
2015/8	Antissépticos, desinfetantes e outros	2.836.463	1.350.033	1.486.430	52%
2016/55	Medicamentos diversos	2.221.256	913.669	1.307.587	59%
2014/18	Medicamentos do grupo 4: sangue	15.895.586	14.682.482	1.213.104	8%
2014/26	Cateteres	3.899.937	2.811.521	1.088.416	28%
2015/35	Fornecimento de bens e prestação de serviços de diálise peritoneal	4.946.458	3.858.352	1.088.105	22%
2014/3	Corretivos da volemia e outras soluções estéreis	11.398.700	10.363.099	1.035.600	9%
2015/64	Medicamentos diversos	5.755.066	4.721.173	1.033.893	18%
2015/41	Medicamentos antiviricos e antifungicos	15.611.150	14.619.454	991.697	6%
2015/47	Medicamentos do aparelho locomotor	6.206.988	5.366.764	840.224	14%
2015/20	Contraceptivos orais profiláticos e mecânicos	2.998.352	2.201.286	797.065	27%
2014/19	Medicamentos antipsicóticos	3.348.217	2.570.186	778.031	23%



Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
2014/50	Medicação antialérgica, vitaminas e sais minerais, medicamentos usados no tratamento de intoxicações e grupo 20.9 – outros produtos	24.668.420	23.916.324	752.096	3%
2013/43	Material disposable - parte 3	782.631	72.671	709.960	91%
2013/30	Gases medicinais e outros	2.099.760	1.527.914	571.846	27%
2014/10	Material de penso de efeito terapêutico	5.682.926	5.196.320	486.606	9%
2015/12	Medicamentos do aparelho respiratório	5.547.216	5.105.311	441.905	8%
2014/25	Material de incontinência, proteção cutânea e alívio de pressão	1.407.266	1.044.853	362.413	26%
2014/1	Medicamentos do aparelho cardiovascular	3.517.749	3.214.010	303.739	9%
2015/49	Medicamentos usados nas afecções oculares e otorrinolaringológico	6.710.446	6.420.627	289.819	4%
2015/48	Medicamentos do aparelho geniturinário	1.743.720	1.497.694	246.027	14%
2014/22	Seringas, agulhas, contentores	1.250.502	1.059.292	191.210	15%
2014/6	Medicamentos do foro oncológico II	1.599.804	1.431.520	168.284	11%
2015/70	Sistemas fechados de colheita	1.258.427	1.091.575	166.851	13%
2013/12	Medicamentos do aparelho respiratório	1.879.755	1.746.531	133.224	7%
2015/51	Medicamentos usados nas afecções cutâneas	840.819	720.233	120.586	14%
2015/36	Dispositivos médicos diversos	662.218	542.351	119.867	18%
2013/34	Stents coronários	496.900	387.810	109.090	22%
2016/44	Medicamentos analgésicos, antipiréticos e antidepressivos	1.322.081	1.228.751	93.329	7%
2015/102	Acordo quadro prestação de serviços médicos às instituições do SNS	750.771	664.477	86.294	11%
2012/24	Material disposable de bloco operatório - parte i	1.162.864	1.078.849	84.014	7%
2016/13	Vacinas e tuberculinas	1.019.871	945.599	74.272	7%
2013/42	Material disposable de bloco operatório parte 2	186.517	118.441	68.076	36%
2012/21	Material de penso tradicional ou clássico	494.351	428.367	65.984	13%
2015/73	Reagentes - testes rápidos	127.821	65.187	62.634	49%
2012/22	Seringas, agulhas, contentores e sistemas fechados de colheita	129.084	67.182	61.902	48%
2013/44	Medicamentos analgésicos, antipiréticos e antidepressores	1.089.925	1.033.653	56.272	5%
2015/4	Nutrição parentérica	4.783.946	4.729.824	54.122	1%
2015/61	Medicamentos diversos - II	934.175	885.003	49.172	5%



Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
2016/45	Medicamentos anestésicos e relaxantes musculares	238.965	194.693	44.272	19%
2014/14	Medicamentos do aparelho digestivo	1.463.178	1.419.284	43.893	3%
2012/10	Material de penso de efeito terapêutico	54.713	24.145	30.568	56%
2015/-9	A-fatores VIII e IX da coagulação humana, fator VIII da coagulação humana+fator de von Willebrand humano e fator de von Willebrand humano	94.960	66.360	28.600	30%
2016/40	Medicamentos antirretrovíricos para o tratamento da infeção por VIH	8.242.018	8.216.562	25.456	0%
2012/3	Corretivos da volemia e outras soluções estéreis	70.670	48.425	22.245	31%
2015/-56	A - meios de diagnóstico - imagiologia	134.753	115.679	19.075	14%
2012/8	Antissépticos, desinfetantes e outros	12.199	4.879	7.320	60%
2016/24	Material disposable de bloco operatório - parte I-a	40.170	33.038	7.131	18%
2014/11	Estimulantes da eritropoiese	189.723	185.738	3.985	2%
2012/36	Dispositivos médicos diversos	16.398	12.507	3.892	24%
2016/14	Medicamentos do aparelho digestivo	116.609	113.551	3.058	3%
2015/60	Meios de diagnóstico - medicina nuclear	17.967	15.634	2.333	13%
2016/82	Nastros e fitas cirúrgicas	10.383	8.506	1.877	18%
2015/76	Equipamentos e dispositivos médicos de uso comum em internamento e ambulatório parte I	11.532	9.781	1.751	15%
2013/5	Medicamentos anti-infecciosos: exceto antivíricos e antifúngicos	22.350	20.700	1.650	7%
2013/13	Vacinas e tuberculinas	26.598	24.994	1.604	6%
2016/27	Material de ostomia e eliminação	6.121	4.891	1.230	20%
2013/51	Medicamentos de consumo geral - usados nas afeções cutâneas	6.000	4.946	1.053	18%
2013/20	Contraceptivos orais profiláticos e mecânicos	5.768	4.790	978	17%
2013/41	Medicamentos anti-infecciosos: antivíricos e antifúngicos	143.735	142.914	821	1%
2013/47	Medicamentos de consumo geral: aparelho locomotor	615	107	508	83%
2013/7	Hormonas e outros medicamentos usados no tratamento de doenças endócrinas	2.257	2.018	239	11%
2015/28	Suturas cirúrgicas - parte i	1.843	1.682	161	9%



Acordo quadro	Descrição do acordo quadro	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
2013/48	Medicamentos de consumo geral: aparelho geniturinário	3.968	3.831	137	3%
2012/44	Analgésicos, antipiréticos e antidepressores	168	71	97	58%
2012/5	Medicamentos anti-infecciosos: exceto antivíricos e antifúngicos	195	103	92	47%
2013/18	Medicamentos de consumo geral - grupo 4: sangue	443	368	75	17%
2014/55	Medicamentos diversos	2.624.287	2.624.215	72	0%
2015/29	Bombas de perfusão subcutânea contínua de insulina e respetivos consumíveis	23.144	23.123	21	0%
2012/1	Medicamentos ff osi - aparelho cardiovascular	333	327	6	2%
2013/50	Med. consumo geral: medicação antialérgica; medicamentos usados no tratamento de intoxicações e grupo 20.9 - outros produtos	816	811	5	1%
2016/-13	-a - vacinas e tuberculinas - parte II	216.511	216.511	-	0%
2016/89	Material para tratamento do pé diabético	1.626	1.626	-	0%
2016/43	Material para empacotamento em esterilização	4.439	4.616	(177)	-4%
Total		685.547.468	605.289.825	80.257.643	12%

Anexo IV - Poupança transacional gerada no modelo distribuído por instituição do SNS, nas aquisições da saúde (2016)

Instituição do SNS	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	64.055.701	55.396.750	8.658.951	14%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	49.066.636	42.638.231	6.428.405	13%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	47.920.288	41.903.057	6.017.231	13%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	52.922.671	47.588.755	5.333.916	10%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	34.980.889	30.377.919	4.602.971	13%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	23.075.987	20.512.404	2.563.584	11%
Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.	20.324.905	17.827.079	2.497.825	12%
Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, E.P.E.	17.340.640	15.026.864	2.313.776	13%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho, E.P.E.	17.864.135	15.593.451	2.270.684	13%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	17.477.816	15.445.280	2.032.536	12%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	14.099.112	12.284.338	1.814.774	13%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	15.235.738	13.533.660	1.702.078	11%
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	10.112.912	8.519.483	1.593.429	16%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	9.560.889	8.114.527	1.446.363	15%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	11.647.414	10.268.808	1.378.606	12%
Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	17.348.591	16.031.308	1.317.282	8%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	14.498.810	13.211.062	1.287.748	9%
Hospital Espírito Santo de Évora, E.P.E.	8.878.047	7.826.256	1.051.791	12%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	9.543.690	8.499.303	1.044.387	11%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	2.539.360	1.570.025	969.336	38%
A.R.S. Norte	3.592.678	2.657.115	935.564	26%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	7.528.271	6.647.038	881.233	12%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.	6.449.584	5.612.008	837.576	13%
Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.	6.885.774	6.060.383	825.391	12%
Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.	6.030.864	5.206.113	824.751	14%
Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E.	6.122.722	5.342.797	779.925	13%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	6.473.217	5.695.260	777.957	12%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	4.683.851	4.000.188	683.663	15%
Centro Hospitalar Barreiro / Montijo, E.P.E.	6.461.775	5.818.636	643.138	10%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	4.468.958	3.826.720	642.238	14%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	5.304.298	4.712.155	592.143	11%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	5.054.780	4.464.495	590.286	12%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	5.543.745	4.967.872	575.873	10%



Instituição do SNS	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	3.614.359	3.111.972	502.387	14%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	3.490.386	3.004.471	485.915	14%
Hospital Distrital da Figueira da Foz, E.P.E.	2.890.842	2.494.487	396.356	14%
A.R.S. Lisboa e Vale do Tejo	2.187.764	1.818.132	369.632	17%
Hospital de Vila Franca de Xira, P.P.P.	3.527.092	3.175.440	351.652	10%
A.R.S. Centro	1.453.501	1.107.114	346.387	24%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.	3.381.570	3.041.229	340.341	10%
A.R.S. Algarve	751.518	492.523	258.995	34%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	2.715.734	2.457.567	258.167	10%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	2.629.321	2.391.930	237.391	9%
Centro Hospitalar Póvoa Varzim/Vila do Conde, E.P.E.	910.353	692.539	217.813	24%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	375.521	273.441	102.080	27%
Hospital Magalhães de Lemos, E.P.E.	521.232	420.148	101.084	19%
A.R.S. Alentejo	183.427	119.595	63.832	35%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	164.531	116.402	48.129	29%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais	134.104	86.890	47.214	35%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	182.139	155.581	26.558	15%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	53.643	47.117	6.527	12%
Hospital José Luciano de Castro Anadia	1.076	813	263	24%
Total	562.262.865	492.186.733	70.076.131	12%



Anexo V - Poupança transacional gerada no modelo centralizado/agregado por instituição, nas aquisições da saúde (2016)

Instituição	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
A.R.S. Norte	15.681.290	11.792.281	3.889.009	25%
A.R.S. Lisboa e Vale do Tejo	21.527.746	17.879.770	3.647.976	17%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	21.743.440	18.936.190	2.807.250	13%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	18.379.937	16.294.976	2.084.960	11%
A.R.S. Centro	6.399.868	4.973.369	1.426.499	22%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	10.949.426	9.664.529	1.284.896	12%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	4.421.044	3.264.019	1.157.026	26%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	8.313.588	7.232.735	1.080.853	13%
Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.	7.853.101	7.072.929	780.171	10%
Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	4.894.555	4.234.091	660.464	13%
Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.	5.572.084	4.995.893	576.191	10%
Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E.	3.942.317	3.469.352	472.965	12%
A.R.S. Algarve	2.011.453	1.577.374	434.078	22%
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	4.296.986	3.907.622	389.363	9%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	2.766.922	2.377.989	388.933	14%
Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.	5.246.034	4.866.212	379.822	7%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	1.983.451	1.609.757	373.694	19%
Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal	581.647	236.245	345.402	59%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.	2.978.789	2.634.355	344.434	12%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	1.407.078	1.062.668	344.409	24%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.	2.325.212	1.981.859	343.352	15%
A.R.S. Alentejo	1.816.044	1.491.445	324.599	18%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.	3.039.457	2.722.323	317.134	10%
Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.	2.558.056	2.270.228	287.827	11%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	2.505.920	2.222.779	283.141	11%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	1.542.846	1.292.425	250.421	16%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	2.943.989	2.694.800	249.188	8%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	2.077.177	1.848.632	228.545	11%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	1.833.994	1.642.692	191.302	10%
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	3.732.766	3.552.542	180.224	5%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	1.541.012	1.369.890	171.123	11%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	827.661	660.479	167.182	20%
Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.	1.374.575	1.229.337	145.238	11%



Instituição	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	1.942.570	1.785.593	156.977	8%
Serviço de Saúde da RAM	765.502	624.220	141.282	18%
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	1.390.922	1.250.941	139.981	10%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.056.435	921.326	135.109	13%
Centro Hospitalar Barreiro / Montijo, E.P.E.	1.085.716	951.983	133.732	12%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	654.470	522.490	131.981	20%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	1.875.861	1.748.645	127.217	7%
Hospital de Braga	179.124	76.080	103.044	58%
Hospital Espírito Santo de Évora, E.P.E.	973.381	890.009	83.372	9%
Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel	503.504	432.311	71.193	14%
Hospital de Sousa Martins - Guarda	588.231	521.996	66.235	11%
Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco	433.024	387.634	45.390	10%
Unidade de Saúde da Ilha Terceira	180.130	150.945	29.185	16%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	51.470	22.473	28.997	56%
Hospital Distrital da Figueira da Foz, E.P.E.	443.169	415.523	27.646	6%
Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/Vila do Conde, E.P.E.	189.638	166.694	22.944	12%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	345.289	327.311	17.978	5%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	79.498	70.734	8.764	11%
Unidade de Saúde da Ilha do Pico	48.711	40.433	8.278	17%
Unidade de Saúde da Ilha do Faial	47.609	40.062	7.547	16%
Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.	1.513.812	1.508.048	5.763	0%
Centro de Vacinação Internacional do Hospital Joaquim Urbano	43.686	38.682	5.004	11%
Centro de Vacinação Internacional do Porto	140.661	136.849	3.812	3%
Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria	33.016	29.370	3.646	11%
Unidade de Saúde da Ilha de São Jorge	21.270	18.051	3.218	15%
Unidade de Saúde da Ilha Graciosa	17.147	14.408	2.739	16%
Unidade de Saúde da Ilha das Flores	12.141	10.344	1.797	15%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	6.343	4.926	1.417	22%
Centro de Vacinação Internacional do Hospital de S. João	7.337	6.030	1.307	18%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, E.P.E.	8.155	7.300	855	10%
Centro de Vacinação Internacional de Braga	24.920	24.069	851	3%
Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.	1.913	1.159	753	39%
Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, E.P.E.R.	850	515	335	39%
Unidade de Saúde da Ilha do Corvo	1.254	989	265	21%
Hospital da Horta, E.P.E.	383	232	151	39%
<i>Não disponibilizado</i> ¹	986.487	768.907	217.580	22%
Total	194.723.086	166.979.071	27.744.015	14%

¹ Referente a procedimentos para os quais não foi identificada a instituição de saúde compradora

Anexo VI - Poupança transaccional gerada no modelo centralizado/agregado por instituição, nas aquisições da saúde (1º Trimestre 2017)

Instituição	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	52.820.070	48.094.681	4.725.389	9%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	45.406.057	40.880.144	4.525.913	10%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	42.635.911	39.180.447	3.455.465	8%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	29.860.319	27.217.869	2.642.449	9%
A.R.S. Norte	13.655.459	11.117.699	2.537.760	19%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	26.161.470	23.872.131	2.289.339	9%
A.R.S. Lisboa e Vale do Tejo	13.442.428	11.395.481	2.046.947	15%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	21.207.021	19.645.217	1.561.804	7%
Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, E.P.E.	15.980.934	14.566.931	1.414.003	9%
Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.	15.980.825	14.584.375	1.396.450	9%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	15.591.355	14.253.571	1.337.784	9%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho, E.P.E.	12.624.955	11.361.966	1.262.989	10%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	16.259.882	15.013.371	1.246.510	8%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	13.785.444	12.749.885	1.035.558	8%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	11.135.585	10.266.157	869.428	8%
Armazém / Farmácia Central Coimbra (Aveiro, Coimbra, Leiria)	6.454.105	5.613.129	840.975	13%
Centro Hospitalar Barreiro / Montijo, E.P.E.	8.471.009	7.789.688	681.321	8%
Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, E.P.E.	6.985.139	6.385.124	600.015	9%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	7.516.504	6.983.174	533.330	7%
Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.	7.690.135	7.164.127	526.008	7%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	6.448.160	5.931.795	516.366	8%
Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, E.P.E.	5.463.273	4.955.505	507.768	9%
Hospital Espírito Santo de Évora, E.P.E.	5.787.360	5.283.556	503.804	9%
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	4.709.442	4.244.620	464.822	10%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.	3.783.394	3.392.672	390.722	10%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	4.144.623	3.754.275	390.348	9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	6.635.560	6.251.438	384.122	6%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E.	4.852.355	4.477.007	375.348	8%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	3.150.624	2.819.941	330.683	10%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	3.084.752	2.756.166	328.586	11%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	3.075.810	2.815.612	260.198	8%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	2.623.306	2.372.637	250.669	10%
Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E.	2.452.127	2.206.946	245.181	10%
A.R.S. Algarve	1.711.430	1.466.517	244.913	14%

Instituição	Volume financeiro expectável	Volume financeiro obtido	Poupança (euros)	Poupança (%)
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	2.086.420	1.863.178	223.243	11%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	1.943.001	1.734.731	208.270	11%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	1.658.573	1.480.812	177.762	11%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	1.624.823	1.454.401	170.422	10%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	1.188.818	1.083.793	105.025	9%
Hospital Distrital da Figueira da Foz, E.P.E.	666.644	608.601	58.043	9%
A.R.S. Alentejo	470.004	418.642	51.362	11%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	549.664	502.215	47.449	9%
R.A. Madeira	791.809	745.801	46.009	6%
Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel	574.055	530.916	43.139	8%
Unidade de Saúde da Ilha Terceira	219.388	199.921	19.467	9%
Centro Hospitalar Póvoa Varzim/Vila do Conde, E.P.E.	164.542	154.213	10.328	6%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	29.995	25.387	4.608	15%
Unidade de Saúde da Ilha do Faial	42.145	38.094	4.051	10%
Unidade de Saúde da Ilha do Pico	50.979	47.318	3.660	7%
Unidade de Saúde da Ilha de São Jorge	29.459	26.673	2.787	9%
Centro de Vacinação Internacional do Hospital Joaquim Urbano	47.900	45.476	2.424	5%
Centro de Vacinação Internacional do Porto	53.287	51.505	1.782	3%
Unidade de Saúde da Ilha das Flores	17.120	15.649	1.471	9%
Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria	18.556	17.288	1.268	7%
Unidade de Saúde da Ilha Graciosa	15.317	14.061	1.256	8%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	3.245	2.779	466	14%
Centro de Vacinação Internacional do Hospital de S. João	12.750	12.500	250	2%
Unidade de Saúde da Ilha do Corvo	1.837	1.707	130	7%
Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, E.P.E.R.	4.485	4.442	43	1%
Centro de Vacinação Internacional de Braga	991	986	5	1%
Hospital de Braga	10.212	10.212	-	0%
Hospital da Horta, E.P.E.	448	448	-	0%
Hospital do Arcebispo João Crisóstomo	3.670	3.670	-	0%
Hospital Santa Maria Maior - Barcelos, E.P.E.	23.340	23.340	-	0%
Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.	9.768	9.768	-	0%
<i>Não disponibilizado</i> ¹	562.980	499.966	63.014	11%
Total	454.463.045	412.492.343	41.970.703	9%

¹ Referente a procedimentos para os quais não foi identificada a instituição de saúde compradora